

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	241.609
Preferenciais	228.841
Total	470.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.396
Total	7.396

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	04/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2016	Ordinária		0,04390
Reunião do Conselho de Administração	04/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2016	Preferencial		0,04829
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2016	Ordinária		0,03627
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2016	Preferencial		0,03990
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	05/10/2016	Ordinária		0,06574
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	05/10/2016	Preferencial		0,07232

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.173.071	3.106.748
1.01	Ativo Circulante	1.587.793	1.526.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	386.839	220.465
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.680	93.267
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.680	93.267
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	50.680	93.267
1.01.03	Contas a Receber	562.002	727.949
1.01.03.01	Clientes	562.002	727.949
1.01.04	Estoques	417.021	351.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.216	51.718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.216	51.718
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.945	4.523
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	6.053	4.102
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	13.892	421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.090	77.679
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	65.132	54.667
1.01.08.03	Outros	37.958	23.012
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	3.833	6.549
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.361	6.519
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	0	1.397
1.01.08.03.04	Outros	29.764	8.547
1.02	Ativo Não Circulante	1.585.278	1.579.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	128.151	110.248
1.02.01.06	Tributos Diferidos	76.026	59.166
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.026	59.166
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	52.125	51.082
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	19.922	19.419
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	6.978	7.053
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	25.152	24.341
1.02.02	Investimentos	783.887	782.146
1.02.02.01	Participações Societárias	783.887	782.146
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	783.692	781.951
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	195	195
1.02.03	Imobilizado	595.332	598.470
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	567.696	563.319
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.636	35.151
1.02.04	Intangível	77.908	89.017
1.02.04.01	Intangíveis	77.908	89.017

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.173.071	3.106.748
2.01	Passivo Circulante	723.521	884.731
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.842	105.627
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.228	7.411
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.614	98.216
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	97.614	98.216
2.01.02	Fornecedores	295.651	327.685
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	238.386	244.452
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	57.265	83.233
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.978	12.758
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.978	11.706
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	10.978	11.706
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1.052
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	232.323	362.608
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	232.323	362.608
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	117.443	362.608
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	114.880	0
2.01.05	Outras Obrigações	56.845	60.521
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22	22
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	22	22
2.01.05.02	Outros	56.823	60.499
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.534	4.785
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	2.135	63
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	35.154	55.651
2.01.06	Provisões	9.773	9.555
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.773	9.555
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.773	9.555
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	13.109	5.977
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	13.109	5.977
2.02	Passivo Não Circulante	551.797	382.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	341.146	177.150
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	341.146	177.150
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	341.146	177.150
2.02.02	Outras Obrigações	198.068	192.368
2.02.02.02	Outros	198.068	192.368
2.02.02.02.03	Outros Passivos	5.184	5.593
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa e Outros	188.550	185.245
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	235
2.02.02.02.06	Plano de Incentivo de Longo Prazo	4.162	1.295
2.02.04	Provisões	12.583	12.970
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.583	12.970
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.251	4.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.369	5.042
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.963	3.743
2.03	Patrimônio Líquido	1.897.753	1.839.529

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	119.294	95.404
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-84.580
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	0
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	10.743	10.743
2.03.04	Reservas de Lucros	1.261.865	1.123.749
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	91.656	26.777
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.120.533	1.047.296
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.143	14.696
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-145.177	-45.104
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-869	2.287
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-869	235
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	0	2.052

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	577.865	1.191.191	503.476	1.056.804
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-372.173	-745.407	-318.300	-638.545
3.03	Resultado Bruto	205.692	445.784	185.176	418.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-137.737	-248.786	-152.621	-273.478
3.04.01	Despesas com Vendas	-137.024	-248.689	-130.124	-243.364
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.818	-82.402	-39.656	-77.078
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.257	7.823	1.236	1.942
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.612	-29.805	-8.599	-19.942
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-5.125	-10.911	-5.705	-10.333
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-487	-18.894	-2.894	-9.609
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.460	104.287	24.522	64.964
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.955	196.998	32.555	144.781
3.06	Resultado Financeiro	-21.516	-31.278	889	-2.960
3.06.01	Receitas Financeiras	25.992	50.427	23.160	69.411
3.06.01.01	Variação Cambial	6.932	14.332	6.714	37.105
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	6.082	11.646	4.280	8.327
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	12.978	24.449	12.166	23.979
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.508	-81.705	-22.271	-72.371
3.06.02.01	Variação Cambial	-2.759	-7.439	-1.452	-31.484
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-24.063	-33.083	-4.668	-9.732
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-20.686	-41.183	-16.151	-31.155
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.439	165.720	33.444	141.821
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.764	14.091	13.226	8.237
3.08.01	Corrente	1.762	-284	0	30
3.08.02	Diferido	13.002	14.375	13.226	8.207
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.203	179.811	46.670	150.058
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.018	-3.796	-666	-4.822
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.185	176.015	46.004	145.236

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	60.185	176.015	46.004	145.236
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-48.884	-103.229	-16.749	15.890
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-47.404	-100.073	-13.245	17.978
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	271	-1.673	-5.309	-3.164
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-92	569	1.805	1.076
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	-1.659	-2.052	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.301	72.786	29.255	161.126

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	107.746	102.923
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	114.129	104.192
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	179.811	145.236
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	36.049	32.884
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	627	1.024
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-104.287	-64.964
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	22.388	1.745
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	7.295	835
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-14.375	-10.691
6.01.01.08	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	9.790	1.549
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-17.912	-13.019
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	1.795	1.777
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	6.023	6.572
6.01.01.12	Outorga de Opções de Compra de Ações	0	1.244
6.01.01.13	Caixa Líquido Consumido nas Operações Descontinuadas	-13.075	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.383	-1.269
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	156.995	173.745
6.01.02.02	Estoques	-62.073	-160.808
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-15.422	-14.621
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	12.108	-3.245
6.01.02.05	Fornecedores	-40.022	32.962
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-7.339	-10.929
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-1.570	-10.009
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-236	-554
6.01.02.09	Outros	-48.824	-7.810
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.367	15.386
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-22.902	-38.178
6.02.02	Aplicações Financeiras	44.848	835
6.02.03	Recebimento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	421	0
6.02.04	Incorporação de Controlada	0	52.729
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	36.261	-213.073
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	224.024	156.193
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-187.950	-166.300
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-23.703	-199.998
6.03.04	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, líquido	23.890	-2.968
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	166.374	-94.764
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.465	193.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	386.839	99.137

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	448	-38.900	0	-14.562
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	448	0	0	448
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.900	0	-38.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.015	-103.229	72.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.015	0	176.015
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-103.229	-103.229
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.725	-3.725
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	569	569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-100.073	-100.073
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	137.668	-137.115	-553	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	137.668	-137.668	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	553	-553	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.261.865	0	-131.903	1.897.753

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.724	-146.968	-54.400	0	-203.092
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.244	0	0	0	1.244
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.108	0	0	0	-4.108
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.140	0	0	0	1.140
5.04.06	Dividendos	0	0	-146.968	0	0	-146.968
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-54.400	0	-54.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	145.236	15.890	161.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	145.236	0	145.236
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.890	15.890
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.164	-3.164
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.076	1.076
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17.978	17.978
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	91.359	-90.836	-523	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	91.359	-91.359	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	523	-523	0
5.07	Saldos Finais	648.497	90.733	1.226.207	0	-9.677	1.955.760

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.443.607	1.351.283
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.401.409	1.351.795
7.01.02	Outras Receitas	51.988	1.037
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.790	-1.549
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-614.511	-637.560
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-499.940	-507.813
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.889	-125.481
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.239	-4.329
7.02.04	Outros	-1.443	63
7.03	Valor Adicionado Bruto	829.096	713.723
7.04	Retenções	-36.049	-32.884
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.049	-32.884
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	793.047	680.839
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	153.007	134.521
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	104.287	64.964
7.06.02	Receitas Financeiras	50.427	69.411
7.06.03	Outros	-1.707	146
7.06.03.01	Outros	2.089	146
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-3.796	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	946.054	815.360
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	946.054	815.360
7.08.01	Pessoal	311.445	258.064
7.08.01.01	Remuneração Direta	241.738	198.794
7.08.01.02	Benefícios	53.121	45.898
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.586	13.372
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	338.234	301.002
7.08.02.01	Federais	194.491	173.629
7.08.02.02	Estaduais	142.871	126.647
7.08.02.03	Municipais	872	726
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	120.360	111.058
7.08.03.01	Juros	81.552	73.235
7.08.03.02	Aluguéis	17.548	17.895
7.08.03.03	Outras	21.260	19.928
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	176.015	145.236
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.900	54.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	137.115	90.836

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.776.744	3.763.470
1.01	Ativo Circulante	2.260.506	2.208.631
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	482.462	394.926
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.680	93.267
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.680	93.267
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	50.680	93.267
1.01.03	Contas a Receber	819.393	883.760
1.01.03.01	Clientes	819.393	883.760
1.01.04	Estoques	673.622	633.664
1.01.06	Tributos a Recuperar	87.383	84.663
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	87.383	84.663
1.01.07	Despesas Antecipadas	29.437	14.797
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	15.514	14.293
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	13.923	504
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	117.529	103.554
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	65.132	54.667
1.01.08.03	Outros	52.397	48.887
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	11.912	23.191
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.706	6.847
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	0	3.448
1.01.08.03.04	Outros Ativos	35.779	15.401
1.02	Ativo Não Circulante	1.516.238	1.554.839
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	148.858	140.236
1.02.01.06	Tributos Diferidos	80.594	64.709
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.594	64.709
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.264	75.527
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.836	20.969
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	16.983	25.804
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	29.372	28.485
1.02.02	Investimentos	2.712	2.319
1.02.02.01	Participações Societárias	2.712	2.319
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.712	2.319
1.02.03	Imobilizado	708.475	740.902
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	673.355	694.987
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	35.120	45.915
1.02.04	Intangível	656.193	671.382
1.02.04.01	Intangíveis	656.193	671.382
1.02.04.01.02	Intangíveis	656.193	671.382

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.776.744	3.763.470
2.01	Passivo Circulante	1.129.241	1.309.519
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	159.489	172.530
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.135	26.259
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	137.354	146.271
2.01.02	Fornecedores	394.027	437.636
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	253.198	270.451
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	140.829	167.185
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.453	47.185
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.518	37.190
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	37.304	11.962
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	25.214	25.228
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.935	9.995
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	341.133	495.243
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	341.070	495.191
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	170.506	406.953
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	170.564	88.238
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	63	52
2.01.05	Outras Obrigações	136.899	134.891
2.01.05.02	Outros	136.899	134.891
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.534	4.785
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	5.376	8.124
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	2.135	63
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	109.854	121.919
2.01.06	Provisões	17.131	16.057
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.131	16.057
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.122	16.048
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	9	9
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	13.109	5.977
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	13.109	5.977
2.02	Passivo Não Circulante	662.980	522.715
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	341.302	177.449
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	341.146	177.150
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	341.146	177.150
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	156	299
2.02.02	Outras Obrigações	227.517	238.386
2.02.02.02	Outros	227.517	238.386
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	28.100	41.193
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa	188.550	185.245
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	2.603
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	6.056	7.746
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	4.639	1.599
2.02.03	Tributos Diferidos	72.779	82.868
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.779	82.868
2.02.04	Provisões	21.382	24.012

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.382	24.012
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.591	6.102
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.709	14.048
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.082	3.862
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.984.523	1.931.236
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	119.294	95.404
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-84.580
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	0
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	10.743	10.743
2.03.04	Reservas de Lucros	1.261.865	1.123.749
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	91.656	26.777
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.120.533	1.047.296
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.143	14.696
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-145.177	-45.104
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-869	2.287
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-869	235
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge - Controladas	0	2.052
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	86.770	91.707

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.011.899	2.005.662	933.851	1.841.566
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-564.517	-1.079.079	-540.458	-1.036.107
3.03	Resultado Bruto	447.382	926.583	393.393	805.459
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-360.244	-677.888	-341.566	-626.362
3.04.01	Despesas com Vendas	-277.354	-498.846	-252.115	-460.118
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.899	-138.006	-67.613	-129.793
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.053	8.966	3.119	4.898
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.044	-50.002	-24.957	-41.349
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-8.439	-17.286	-8.177	-15.530
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-9.605	-32.716	-16.780	-25.819
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.138	248.695	51.827	179.097
3.06	Resultado Financeiro	-30.820	-52.638	-8.517	-17.801
3.06.01	Receitas Financeiras	33.247	62.308	26.397	75.466
3.06.01.01	Variação Cambial	8.644	17.881	8.496	39.840
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	6.082	11.646	4.280	8.327
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	18.521	32.781	13.621	27.299
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.067	-114.946	-34.914	-93.267
3.06.02.01	Variação Cambial	-6.237	-17.158	-3.053	-33.638
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-24.063	-33.083	-4.668	-9.732
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-33.767	-64.705	-27.193	-49.897
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.318	196.057	43.310	161.296
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.141	-20.955	-688	-19.285
3.08.01	Corrente	-15.854	-44.001	-7.367	-13.601
3.08.02	Diferido	20.995	23.046	6.679	-5.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.459	175.102	42.622	142.011
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.018	-3.796	-666	-4.822
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.441	171.306	41.956	137.189
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.185	176.015	46.004	145.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	256	-4.709	-4.048	-8.047
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.441	171.306	41.956	137.189
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-49.165	-103.457	-16.794	14.020
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-47.685	-100.301	-13.290	16.108
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	271	-1.673	-5.309	-3.164
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-92	569	1.805	1.076
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	-1.659	-2.052	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.276	67.849	25.162	151.209
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.301	72.786	29.255	161.126
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-25	-4.937	-4.093	-9.917

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	89.967	189.089
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	227.150	196.730
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	175.102	137.189
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	53.349	50.279
6.01.01.03	Resultado na Venda/Baixa do Imobilizado	1.575	1.261
6.01.01.04	Juros, Var. Monet. e Cambiais	26.929	8.068
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	11.960	3.177
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-23.046	3.200
6.01.01.07	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	10.325	2.738
6.01.01.08	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	6.395	6.680
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-24.159	-15.515
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	3.847	1.777
6.01.01.11	Outorga de Opções de Compra de Ações	0	1.244
6.01.01.12	Ajuste Remensuração 1a Aquisição Osklen	0	-3.368
6.01.01.13	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos - Controladas	-2.052	0
6.01.01.14	Caixa Líquido Consumido nas Operações Descontinuadas	-13.075	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-137.183	-7.641
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-7.088	106.447
6.01.02.02	Estoques	-106.063	-114.921
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-16.330	-10.492
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	3.540	-11.982
6.01.02.05	Fornecedores	-18.203	9.169
6.01.02.06	Tributos a Pagar	35.198	23.140
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	2.077	-7.259
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-17.921	-12.976
6.01.02.09	Outros	-12.393	11.233
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.987	-24.813
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-39.647	-48.916
6.02.02	Aplicações Financeiras	44.848	19.801
6.02.03	Recebimento de Venda do Permanente	3.786	4.302
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.616	-227.514
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	239.039	160.196
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-215.013	-180.077
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-23.703	-199.998
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-5.597	-4.667
6.03.05	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, líquido	23.890	-2.968
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-30.034	8.710
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	87.536	-54.528
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	394.926	316.610
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	482.462	262.082

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	448	-38.900	0	-14.562	0	-14.562
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	448	0	0	448	0	448
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.900	0	-38.900	0	-38.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.015	-103.229	72.786	-4.937	67.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.015	0	176.015	-4.709	171.306
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-103.229	-103.229	-228	-103.457
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.725	-3.725	0	-3.725
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	569	569	0	569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-100.073	-100.073	-228	-100.301
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	137.668	-137.115	-553	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	137.668	-137.668	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	553	-553	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.261.865	0	-131.903	1.897.753	86.770	1.984.523

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726	103.178	2.100.904
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726	103.178	2.100.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.724	-146.968	-54.400	0	-203.092	0	-203.092
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.244	0	0	0	1.244	0	1.244
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.108	0	0	0	-4.108	0	-4.108
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.140	0	0	0	1.140	0	1.140
5.04.06	Dividendos	0	0	-146.968	0	0	-146.968	0	-146.968
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-54.400	0	-54.400	0	-54.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	145.236	15.890	161.126	-9.917	151.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	145.236	0	145.236	-8.047	137.189
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.890	15.890	-1.870	14.020
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.164	-3.164	0	-3.164
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.076	1.076	0	1.076
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17.978	17.978	-1.870	16.108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	91.359	-90.836	-523	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	91.359	-91.359	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	523	-523	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	90.733	1.226.207	0	-9.677	1.955.760	93.261	2.049.021

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	2.387.767	2.272.668
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.345.738	2.273.278
7.01.02	Outras Receitas	52.354	2.128
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.325	-2.738
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-987.407	-1.021.796
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-832.577	-902.088
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-149.365	-117.965
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.022	-1.806
7.02.04	Outros	-1.443	63
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.400.360	1.250.872
7.04	Retenções	-53.349	-50.279
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.349	-50.279
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.347.011	1.200.593
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	61.079	75.906
7.06.02	Receitas Financeiras	62.308	75.466
7.06.03	Outros	-1.229	440
7.06.03.01	Outros	2.567	440
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-3.796	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.408.090	1.276.499
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.408.090	1.276.499
7.08.01	Pessoal	511.911	448.862
7.08.01.01	Remuneração Direta	430.331	380.306
7.08.01.02	Benefícios	62.757	55.069
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.823	13.487
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	539.332	534.592
7.08.02.01	Federais	378.537	400.418
7.08.02.02	Estaduais	159.759	133.340
7.08.02.03	Municipais	1.036	834
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	185.541	155.856
7.08.03.01	Juros	110.595	87.501
7.08.03.02	Aluguéis	50.844	46.416
7.08.03.03	Outras	24.102	21.939
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	171.306	137.189
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.900	54.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	137.115	90.836
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.709	-8.047

Comentário do Desempenho

1. TABELA DE INDICADORES

Os resultados de Topper, Rainha e Timberland (operações descontinuadas neste ano) foram excluídos dos negócios no Brasil.

R\$ milhões	2T16	2T15	Var. 2T	1S16	1S15	Var. 1S
RECEITA LÍQUIDA	1.011,9	933,9	8,4%	2.005,7	1.841,6	8,9%
BRASIL	570,5	481,3	18,5%	1.130,8	1.001,0	13,0%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	220,0	218,2	0,8%	455,7	408,7	11,5%
ARGENTINA	221,4	234,4	-5,5%	419,2	431,9	-2,9%
LUCRO BRUTO	447,4	393,4	13,7%	926,6	805,5	15,0%
Margem bruta	44,2%	42,1%	2,1 pp	46,2%	43,7%	2,5 pp
BRASIL	227,8	179,1	27,2%	479,4	410,5	16,8%
Margem	39,9%	37,2%	2,7 pp	42,4%	41,0%	1,4 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	156,9	149,7	4,8%	321,9	274,7	17,2%
Margem	71,3%	68,6%	2,7 pp	70,6%	67,2%	3,4 pp
ARGENTINA	62,7	64,6	-2,9%	125,3	120,3	4,2%
Margem	28,3%	27,5%	0,8 pp	29,9%	27,9%	2,0 pp
EBITDA	108,1	103,6	4,3%	300,5	269,9	11,3%
Margem EBITDA	10,7%	11,1%	- 0,4 pp	15,0%	14,7%	0,3 pp
BRASIL	38,5	13,2	191,7%	115,3	91,1	26,6%
Margem	6,7%	2,7%	4,0 pp	10,2%	9,1%	1,1 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	43,0	58,8	-26,9%	129,6	123,2	5,2%
Margem	19,5%	26,9%	-7,4 pp	28,4%	30,1%	-1,7 pp
ARGENTINA	26,6	31,6	-15,8%	55,6	55,6	0,0%
Margem	12,0%	13,5%	- 1,5 pp	13,3%	12,9%	0,4 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	61,2	46,7	31,0%	179,8	150,0	19,9%
Margem líquida	6,0%	5,0%	1,0 pp	9,0%	8,1%	0,9 pp
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-1,0	-0,7	-R\$ 0,3 mm	-3,8	-4,8	+R\$ 1,0 mm
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	60,2	46,0	30,9%	176,0	145,2	21,2%
Margem líquida	5,9%	4,9%	1,0 pp	8,8%	7,9%	0,9 pp

Comentário do Desempenho

2. INTRODUÇÃO

No segundo trimestre de 2016 o resultado da Alpargatas se destacou no Brasil, e o bom desempenho levou o lucro líquido consolidado a aumentar 31,0%. Os volumes de vendas das principais marcas evoluíram muito no mercado interno, na comparação com o segundo trimestre de 2015 (2T15), mesmo com o consumo desfavorável neste ano, decorrentes da retração da economia. As sandálias Havaianas e Dupé, e os produtos da Osklen registraram, respectivamente, incrementos de 26,2% e 12,5% em volumes comercializados. Esse desempenho de vendas gerou forte crescimento das operações no País ante o 2T15: 18,5% na receita líquida; 27,2% no lucro bruto, com elevação de 2,7 pontos percentuais (p.p.) na margem bruta; e 191,7% no EBITDA, com mais 4,0 p.p. na respectiva margem.

Em Sandálias Internacional o volume de vendas menor que o do 2T15, em razão do clima e da queda da exportação para países representativos em volume, impactou mais fortemente a receita em dólar de Exportação enquanto que nos Estados Unidos e na região EMEA (Europa, Oriente Médio e Norte da África) houve um impacto menor nos respectivos faturamentos. Por outro lado, o câmbio compensou as reduções, e a receita em reais registrou leve alta.

Na Argentina o volume de vendas foi menor que o do 2T15 devido à retração do mercado, comprometendo o giro dos estoques dos grandes clientes de calçados. O faturamento em moeda local aumentou 31,2%, porém a desvalorização do peso resultou em receita menor em reais. A margem bruta foi melhor em razão, principalmente, do negócio têxtil. A margem EBITDA, apesar do controle maior dos gastos, foi impactada pelo aumento de provisões.

As variações dos principais indicadores consolidados foram as seguintes, comparativamente ao 2T15:

- Receita líquida: R\$ 1,0 bilhão, alta de 8,4%.
- Lucro bruto: R\$ 447,4 milhões, crescimento de 13,7%. A margem bruta, de 44,2%, foi 2,1 pontos percentuais maior.
- EBITDA: R\$ 108,1 milhões, 4,3% mais elevado, com margem de 10,7%.
- Lucro líquido das operações continuadas: R\$ 61,2 milhões, 31,0% superior, com margem de 6,0%. No semestre, o montante já corresponde a 62,6% do lucro líquido de 2015.
- Geração de caixa operacional: R\$ 284,6 milhões em 12 meses encerrados em 30/6/2016.

Outros fatos importantes no trimestre foram:

Havaianas

- Lançamento da coleção 2016/17, com destaque para a maior representatividade de sandálias diferenciadas, que ampliarão a ocasião de uso e, conseqüentemente, o volume de vendas.
- Aumento significativo de 30,7% no volume de vendas de produtos “não sandálias” no Brasil.
- Anúncio do início das vendas globais dos óculos de sol Havaianas.
- Parcerias globais assinadas pela *designer* Charlotte Olympia e a marca inglesa Liberty.

Comentário do Desempenho

Mizuno

- Melhora da margem bruta por preço médio mais alto.

Osklen

- Forte crescimento das vendas em todos os canais.

3. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Os comentários a seguir referem-se ao 2T16, e as variações são relacionadas ao 2T15.

3.1. VOLUME DE VENDAS

Sandálias e Outras Categorias - Havaianas

Mil pares/peças	2T16	2T15	Var. 2T	1S16	1S15	Var. 1S
SANDÁLIAS	54.695	46.274	18,2%	115.687	103.946	11,3%
Brasil	46.050	36.493	26,2%	98.323	84.454	16,4%
Mercado externo	8.645	9.781	-11,6%	17.364	19.492	-10,9%
EXTENSÃO DE HAVAIANAS	701	618	13,4%	1.286	975	31,9%
Brasil	511	391	30,7%	930	598	55,5%
Mercado externo	190	227	-16,3%	356	377	-5,6%
TOTAL	55.396	46.892	18,1%	116.973	104.921	11,5%
Brasil	46.561	36.884	26,2%	99.253	85.052	16,7%
Mercado externo	8.835	10.008	-11,7%	17.720	19.869	-10,8%

No Brasil, o destaque do trimestre foi o crescimento de 26,2% no volume de vendas de sandálias devido ao bom giro dos estoques em todos os canais, especialmente os indiretos (atacadistas e distribuidores). A demanda por produtos “não sandálias” de Havaianas continuou forte, com maior ênfase na linha de calçados fechados, resultando em aumento de 30,7% no volume comercializado.

No mercado externo, as vendas de sandálias foram levemente menores nos Estados Unidos e na região EMEA por causa do clima (a primavera foi mais fria do que a do ano passado). Na Exportação a queda de volume foi mais significativa e em mercados representativos como Angola, Argentina e Austrália, por motivos diversos.

Comentário do Desempenho

Artigos Esportivos e Têxtil

Mil pares/peças/metros	2T16	2T15	Var. 2T	1S16	1S15	Var. 1S
CALÇADOS (mil pares)	2.376	3.293	-27,8%	4.524	6.029	-25,0%
Brasil	1.111	1.683	-34,0%	2.001	2.846	-29,7%
Argentina	1.265	1.610	-21,4%	2.523	3.183	-20,7%
VESTUÁRIO (mil peças)	801	777	3,1%	1.556	1.388	12,1%
Brasil	426	469	-9,2%	820	787	4,2%
Argentina	375	308	21,8%	736	601	22,5%
TÊXTIL (mil metros)	4.940	5.396	-8,5%	9.158	9.574	-4,3%
Argentina	4.940	5.396	-8,5%	9.158	9.574	-4,3%
CALÇADOS + VESTUÁRIO + TÊXTIL	8.117	9.466	-14,3%	15.238	16.991	-10,3%
Brasil	1.537	2.152	-28,6%	2.821	3.633	-22,4%
Argentina	6.580	7.314	-10,0%	12.417	13.358	-7,0%

No Brasil, a quantidade vendida de calçados esportivos recuou porque os descontos concedidos por Mizuno no 2T15 tornaram aquele período mais forte em vendas, comparativamente ao 2T16. Na Argentina, o menor giro dos estoques dos grandes clientes de Topper, decorrente da retração do consumo, reduziu a reposição.

Osklen

Mil pares/peças	2T16	2T15	Var. 2T	1S16	1S15	Var. 1S
(calçados, vestuário e acessórios)	315	280	12,3%	635	579	9,7%

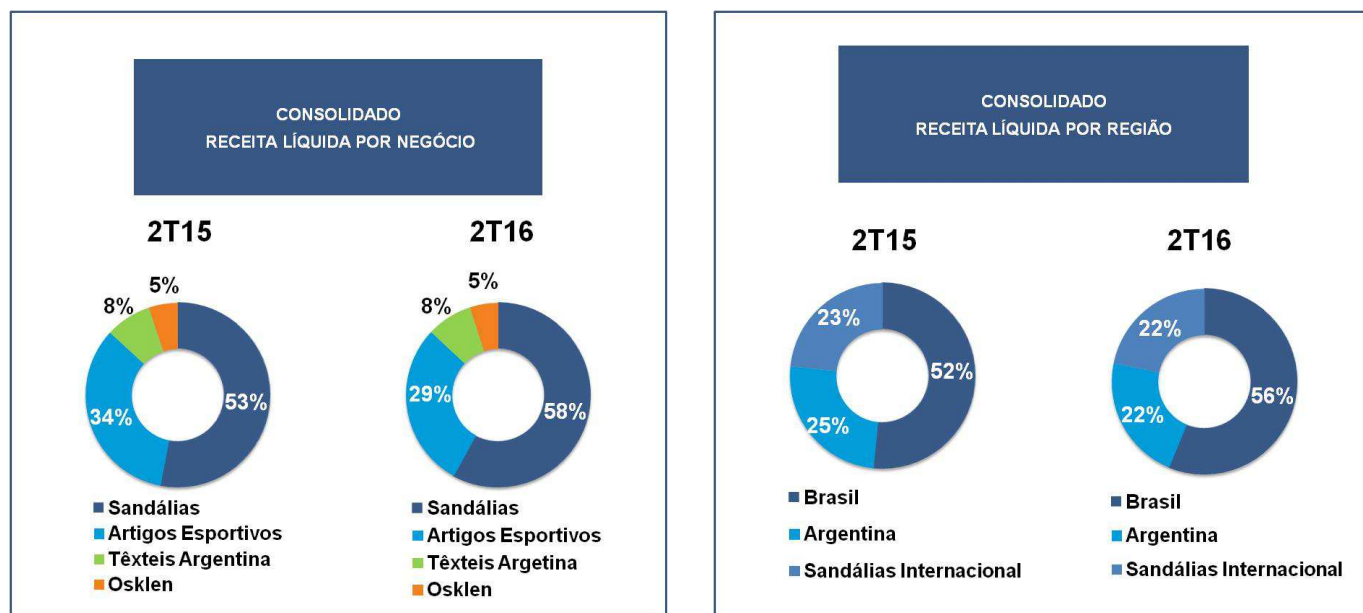
Pelo terceiro trimestre consecutivo, a Osklen apresentou crescimento de volume. No período, os aumentos por canal foram os seguintes:

- Lojas próprias: 10,0%, em razão, especialmente, da melhor oferta de produtos, o que proporcionou menor quebra de grade. Além disso, o pequeno aumento de preços, sem sacrificar as margens, tornou os produtos mais competitivos.
- Multimarca: 29,8%, em decorrência do maior número de portas.
- E-commerce: 6,8%. Há uma nova plataforma em operação a partir de junho, mais fácil, rápida e inteligente.

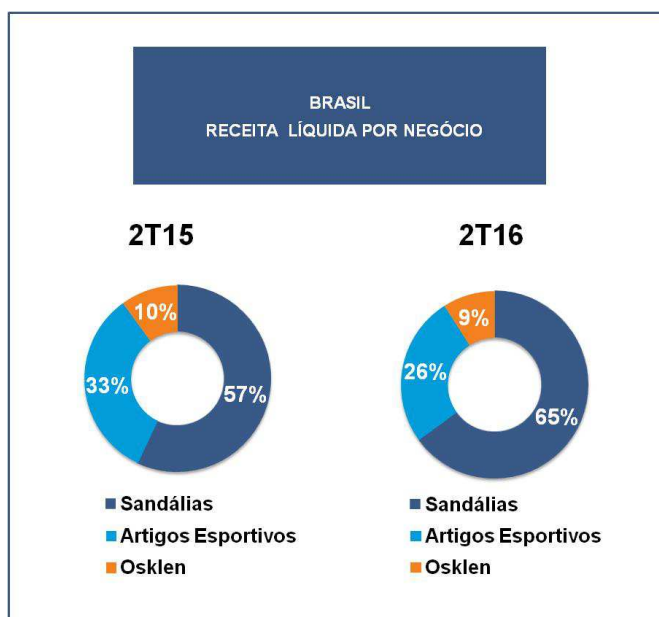
3.2. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	2T16	2T15	Var. 2T	1S16	1S15	Var. 1S
RECEITA LÍQUIDA	1.011,9	933,9	8,4%	2.005,7	1.841,6	8,9%
BRASIL	570,5	481,3	18,5%	1.130,8	1.001,0	13,0%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	220,0	218,2	0,8%	455,7	408,7	11,5%
ARGENTINA	221,4	234,4	-5,5%	419,2	431,9	-2,9%

Comentário do Desempenho



O crescimento da receita líquida no Brasil é decorrente dos aumentos do faturamento do negócio Sandálias, por volume e preço médio, e da Osklen, por volume. O aumento do preço médio dos calçados Mizuno não compensou a queda no volume, reduzindo a receita do negócio.

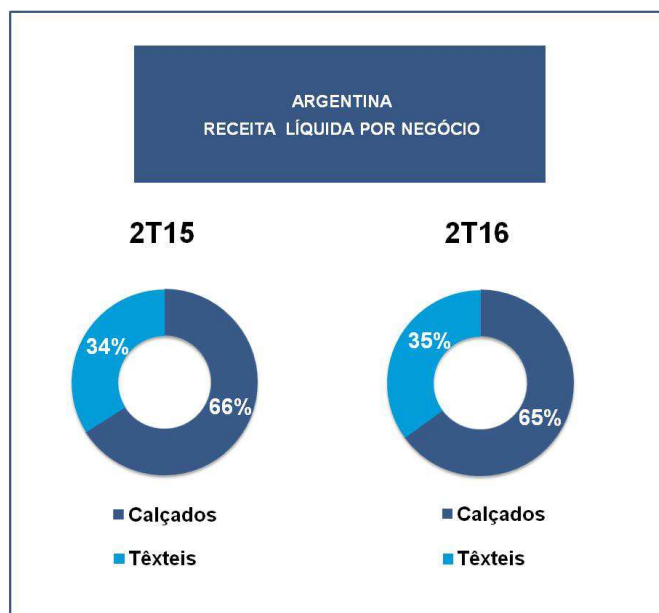


Em Sandálias Internacional, a receita em moeda local diminuiu, devido ao menor volume. Em reais, a receita cresceu pelo câmbio, já que o dólar e o euro apreciaram, respectivamente, 14,2% e 16,6% na comparação com o 2T15.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T16 x 2T15	1S16 x 1S15
EMEA - euro	-5,5%	4,4%
EUA - dólar	-2,7%	-11,2%
Exportação - dólar	-34,9%	-36,8%

Comentário do Desempenho

Na Argentina, o incremento dos preços de calçados e têxteis, alinhado com a inflação local, compensou a queda de volume, aumentando em 31,2% a receita em pesos. Em reais, a receita caiu devido à desvalorização de 28,0% do peso.



O varejo é uma importante via de geração de valor para a Alpargatas. Em 30/6/2016, 719 lojas estavam em operação no Brasil e no exterior ante 688 em 30/6/2015.

QUANTIDADE DE LOJAS	30/06/16			30/06/15		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	532	37	569	504	32	536
Brasil	404	4	408	384	3	387
Exterior	128	33	161	120	29	149
OSKLEN	22	64	86	25	63	88
Brasil	21	60	81	22	59	81
Exterior	1	4	5	3	4	7
TOPPER ARGENTINA	0	9	9	0	10	10
TIMBERLAND BRASIL	15	5	20	11	7	18
OUTLETS	0	35	35	0	36	36
Brasil	0	20	20	0	21	21
Argentina	0	15	15	0	15	15
TOTAL LOJAS	569	150	719	540	148	688

No trimestre, as variações da receita do Varejo Alpargatas no conceito mesmas lojas foram as seguintes:

- Havaianas (franquias Brasil): -4,7%, devido ao menor volume de vendas de sandálias e calçados fechados.
- Meggashop: +11,5%, em razão de volume e preço mais elevados.
- Osklen: +17,0%, decorrente do volume maior, do *mix* de produtos mais rico e de menos descontos.

Comentário do Desempenho

3.3. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	2T16	2T15	Var. 2T	1S16	1S15	Var. 1S
LUCRO BRUTO	447,4	393,4	13,7%	926,6	805,5	15,0%
Margem bruta	44,2%	42,1%	2,1 pp	46,2%	43,7%	2,5 pp
BRASIL	227,8	179,1	27,2%	479,4	410,5	16,8%
Margem	39,9%	37,2%	2,7 pp	42,4%	41,0%	1,4 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	156,9	149,7	4,8%	321,9	274,7	17,2%
Margem	71,3%	68,6%	2,7 pp	70,6%	67,2%	3,4 pp
ARGENTINA	62,7	64,6	-2,9%	125,3	120,3	4,2%
Margem	28,3%	27,5%	0,8 pp	29,9%	27,9%	2,0 pp

No Brasil, a margem bruta cresceu devido à maior participação do negócio Sandálias na receita (gráfico da página 6), além dos aumentos das margens de Havaianas, Mizuno e Osklen.

Em Sandálias Internacional, a margem bruta aumentou pelo câmbio e *mix* de região (maior participação de EMEA na receita líquida internacional).

Na Argentina, a margem cresceu por causa dos incrementos nas margens de Têxteis e do Varejo.

3.4. EBITDA

R\$ milhões	2T16	2T15	Var. 2T	1S16	1S15	Var. 1S
EBITDA	108,1	103,6	4,3%	300,5	269,9	11,3%
Margem EBITDA	10,7%	11,1%	- 0,4 pp	15,0%	14,7%	0,3 pp
BRASIL	38,5	13,2	191,7%	115,3	91,1	26,6%
Margem	6,7%	2,7%	4,0 pp	10,2%	9,1%	1,1 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	43,0	58,8	-26,9%	129,6	123,2	5,2%
Margem	19,5%	26,9%	-7,4 pp	28,4%	30,1%	-1,7 pp
ARGENTINA	26,6	31,6	-15,8%	55,6	55,6	0,0%
Margem	12,0%	13,5%	- 1,5 pp	13,3%	12,9%	0,4 pp

A margem EBITDA no Brasil cresceu em consequência da maior produtividade das despesas operacionais, principalmente de menor investimento em marketing de Havaianas.

Em Sandálias Internacional, a margem decresceu porque, apesar do controle mais rígido, as despesas perderam produtividade com a queda da receita, principalmente nos mercados de Exportação.

Na Argentina, a margem foi menor porque o ganho de produtividade nos gastos comerciais, gerais e administrativos não compensou o aumento de outras despesas incluídas no EBITDA, como provisão para contingências trabalhistas.

Comentário do Desempenho

Na tabela a seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA de acordo com a orientação da Instrução CVM 527.

R\$ milhões	2T16	2T15	1S16	1S15
<i>Lucro Líquido das operações continuadas:</i>				
Do acionista controlador	61,2	46,7	179,8	150,0
Do acionista minoritário	0,3	-4,1	-4,7	-8,0
(=) Lucro líquido consolidado das operações continuadas	61,5	42,6	175,1	142,0
IR e contribuição social	-5,1	0,7	21,0	19,3
Resultado financeiro	30,8	8,5	52,6	17,8
Depreciação e amortização	25,7	25,4	53,3	50,3
(=) Subtotal	112,9	77,2	302,0	229,4
Provisões não operacionais	0,3	4,2	1,7	8,2
Itens não recorrentes	-5,1	22,6	-3,5	33,7
<i>Hedge</i>	0,0	-0,4	0,3	-1,4
(=) EBITDA ajustado - CVM 527	108,1	103,6	300,5	269,9

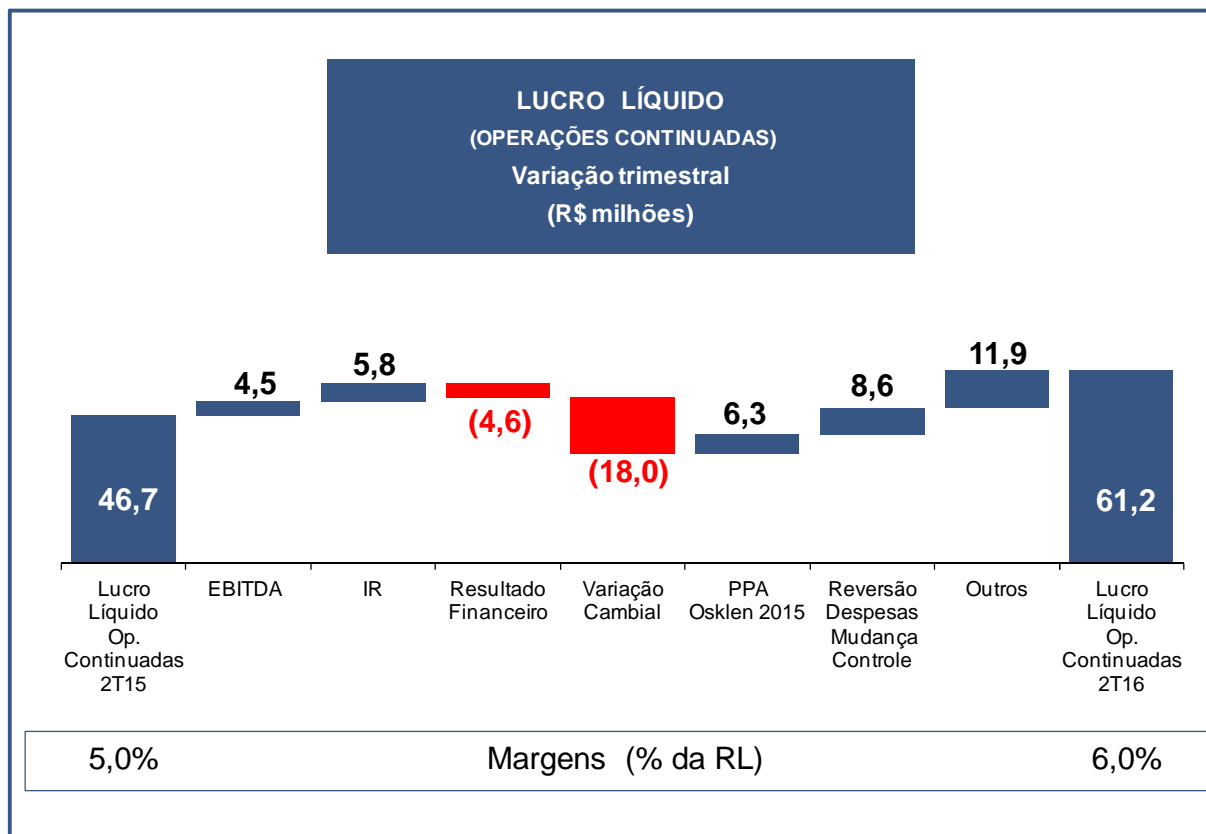
3.5. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	2T16	2T15	Var. 2T	1S16	1S15	Var. 1S
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	61,2	46,7	31,0%	179,8	150,0	19,9%
Margem líquida	6,0%	5,0%	1,0 pp	9,0%	8,1%	0,9 pp

O destaque no desempenho da Alpargatas no trimestre foi o aumento do lucro líquido, cujas variações são explicadas por:

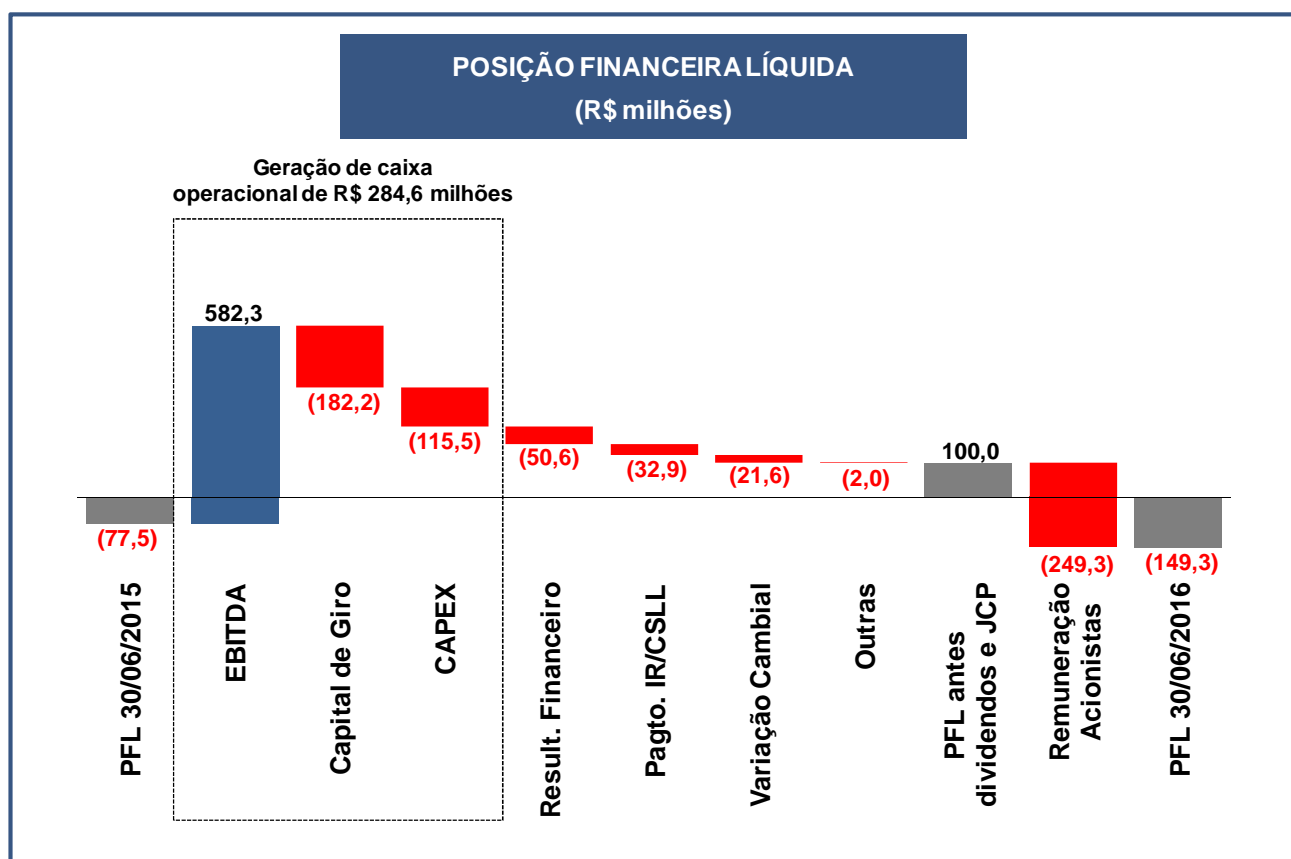
- Maior geração de EBITDA.
- Ganho de IR decorrente da constituição de ativo diferido na Osklen e diminuição de alíquota nas operações internacionais.
- Redução do resultado financeiro por uma posição financeira líquida menor.
- Amortização da mais-valia dos estoques adquiridos da Osklen (PPA).
- Variação cambial e reversão de despesas com a mudança de controle.

Comentário do Desempenho



3.6. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 30/6/2016, a Alparagatas apresentava Posição Financeira Líquida (PFL) negativa de R\$ 149,3 milhões, resultante de um saldo de caixa de R\$ 533,1 milhões e de um endividamento de R\$ 682,4 milhões. A Companhia segue com posição financeira sólida, mesmo com remuneração recorde aos acionistas.



Comentário do Desempenho

Em 30/06/2016, o endividamento financeiro consolidado somava R\$ 682,4 milhões, sendo R\$ 511,6 milhões denominados em reais e R\$ 170,8 milhões em moeda estrangeira, com o seguinte perfil:

- R\$ 341,1 milhões (50% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 170,5 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira totaliza R\$ 170,6 milhões, dos quais R\$ 55,7 milhões são das subsidiárias no exterior e R\$ 114,9 milhões do Brasil. Essa dívida refere-se à Nota de Crédito à Exportação, que está protegida da variação cambial por meio da conversão (*swap*) para reais, atrelada ao CDI.
- R\$ 341,3 milhões (50% do total) com vencimento no longo prazo, sendo R\$ 341,1 milhões em moeda nacional e R\$ 156 mil em moeda estrangeira, com o seguinte cronograma de amortização:
 - 2017: R\$ 16,8 milhões;
 - 2018: R\$ 213,5 milhões;
 - 2019: R\$ 32,1 milhões;
 - 2020: R\$ 26,7 milhões; e
 - 2021 em diante: R\$ 52,2 milhões.

4. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 30/06/2016, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 10,46, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 10,29, valores 48,4% e 8,0% maiores que os de 30/12/2015, respectivamente. De janeiro a junho, o Ibovespa valorizou 18,8%. No encerramento do primeiro semestre, o valor da Alpargatas na BM&FBovespa era de R\$ 4,8 bilhões, 32,5% superior a igual período de 2015. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no período foi de R\$ 5,4 milhões, 7,8% inferior à média diária negociada no 1S15. O Conselho de Administração, em reunião realizada em 5/8/2016, deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 31,9 milhões, a serem pagos em 5/10/2016. Somados aos R\$ 38,9 milhões já deliberados no ano, a remuneração dos acionistas da Alpargatas acumula R\$ 70,8 milhões no exercício de 2016.

5. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do segundo trimestre de 2016 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 5 de agosto de 2016.

Conselho de Administração

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas e a coligada, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações contábeis intermediárias em 5 de agosto de 2016.

1.2. Aquisição do controle societário pela J&F Investimentos S.A.

Em 23 de novembro de 2015, a J&F Investimentos S.A. (“J&F”) celebrou com a Camargo Corrêa S.A. (“CCSA”), acionista controlador da Companhia, um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição do controle societário da Alpargatas S.A. pela J&F. O contrato teve como objeto a aquisição de 207.575.464 ações de emissão da Alpargatas, sendo 161.846.378 ações ordinárias e 45.729.086 ações preferenciais, representando 44,12% do capital social da Companhia, sendo 66,99% do total das ações ordinárias e 19,98% do total das ações preferenciais.

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação da aquisição.

Em 23 de dezembro de 2015, a J&F e CCSA celebraram o Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual se concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Alpargatas e detidas pela CCSA.

O preço, após os ajustes em razão da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio à CCSA, foi de R\$2.614.172, sendo o preço por ação equivalente a R\$12,60 por ação ordinária e R\$12,57 por ação preferencial.

Em 12 de julho de 2016 a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que a J&F Investimentos S.A., controladora da Companhia, na qualidade de ofertante da oferta pública obrigatória de ações da Companhia, devido à aquisição de ações da Companhia do seu controle (“OPA Obrigatória” (i) contratou o Banco Bradesco BBI S.A. para prestar os serviços de intermediação da OPA Obrigatória e (ii) reapresentou no

Notas Explicativas

âmbito do pedido de registro da OPA Obrigatória, todos os documentos previstos pela Instrução CVM 361.

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 02 de maio de 2016.

A operação na Argentina também se dará mediante a segregação da operação em uma nova companhia ("NewCo Argentina") a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C. num prazo de 12 meses contados a partir de 02 de maio de 2016, data do fechamento da primeira transação, sendo que os compradores adquirirão ações representativas de 20% do capital social da NewCo Argentina.

O preço de compra da operação Brasil foi de R\$49.836. O preço de compra da operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do negócio Topper na Argentina no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Em 2 de maio de 2016 a Companhia recebeu a primeira parcela do preço de compra da operação Brasil no valor de R\$24.345. Os demais recebimentos ocorrerão a partir de julho de 2016.

1.4. Licenciamento da marca Timberland

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou através de fato relevante que, a partir de 1º de janeiro de 2017, não será mais a representante da marca Timberland no Brasil. Esta decisão está alinhada com a estratégia da Companhia em relação ao seu posicionamento no mercado de artigos esportivos (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e *International Accounting Standards Board (IASB)* respectivamente e, de forma condizente

Notas Explicativas

com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015”), publicadas no dia 4 de março de 2016 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.alpargatas.com.br.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 30 de junho de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme divulgado na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

4. Informações contábeis consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Atividade principal	Participação (%)	
	30/06/2016	31/12/2015
Participação direta:		
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	100,00	100,00
Alpargatas Internacional APS – Dinamarca	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	100,00	-
Participação indireta (através da Alpargatas Internacional APS):		
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	100,00	100,00

Notas Explicativas

	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2016	31/12/2015
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	1,65	1,65
Dialog S.A.	Serviços de logística	10,00	10,00
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

5. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2018 e 2020. Também goza de subvenções federais através do lucro da exploração na Região Nordeste, que perduram até 2021.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Subvenção ICMS:					
Paraíba	(a)	58.471	45.165	58.471	45.165
Pernambuco	(b)	7.024	3.416	7.024	3.782
Minas Gerais	(c)	7.742	5.197	7.742	5.197
Incentivos de IRPJ:					
Região Nordeste	(d)	-	-	-	638
Total		<u>73.237</u>	<u>53.778</u>	<u>73.237</u>	<u>54.782</u>

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, registrados a crédito na rubrica “Impostos sobre receitas”, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica “Impostos incidentes sobre as vendas” na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, registrados a crédito na rubrica “Impostos sobre receitas”, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, a qual foi incorporada pela controladora em 1º de fevereiro de 2015. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.

Notas Explicativas

- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros, registrados a crédito na rubrica "Impostos sobre receitas". Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia possui acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.
- (d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 10.b)).

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	6.362	6.018	93.393	129.604
Aplicações financeiras:				
Operações compromissadas pré-fixadas (i)	13.635	-	13.635	-
CDBs pós-fixados (i)	78.363	7.642	78.363	7.642
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	288.479	206.805	296.900	219.158
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)	-	-	171	38.522
Total	386.839	220.465	482.462	394.926

- (i) Em 30 de junho de 2016, os CDBs e as operações compromissadas possuíam remuneração média de 101,54% do CDI (101,14% em 31 de dezembro de 2015). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre julho de 2016 e janeiro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) As aplicações financeiras mantidas pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina estão representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 22,88% (24,27% em 31 de dezembro de 2015).

(b) Aplicações financeiras

Em 30 de junho de 2016, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 101,57% do CDI (102,02% em 31 de dezembro de 2015). As aplicações em CDB pré-fixados possuíam remuneração média fixa de 13,11% ao ano (9,90% em 31 de dezembro de 2015).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
CDBs pré-fixados (i)	13.265	44.792	13.265	44.792
CDBs pós-fixados (i)	18.862	5.866	18.862	5.866
Operações compromissadas pós-fixados (i)	18.553	42.609	18.553	42.609
Total	50.680	93.267	50.680	93.267

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

7. Contas a receber de clientes

a) Compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Mercado interno	523.846	627.647	565.213	692.014
Mercado externo (i)	62.890	83.741	298.722	234.014

Notas Explicativas

Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b))	15.633	52.923	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(40.367)</u>	<u>(36.362)</u>	<u>(44.542)</u>	<u>(42.268)</u>
Total	<u>562.002</u>	<u>727.949</u>	<u>819.393</u>	<u>883.760</u>

(i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	502.786	685.869	719.815	826.595
Vencidas:				
Até 30 dias	25.701	24.322	52.149	34.272
De 31 a 90 dias	4.860	11.454	18.302	15.467
Mais de 91 dias	<u>69.022</u>	<u>42.666</u>	<u>73.669</u>	<u>49.694</u>
Total	<u>602.369</u>	<u>764.311</u>	<u>863.935</u>	<u>926.028</u>

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(36.362)	(42.268)
Adições	(9.790)	(11.845)
Reversões	-	1.520
Variação cambial	<u>5.785</u>	<u>8.051</u>
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>(40.367)</u>	<u>(44.542)</u>

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Até 30 dias	(85)	(2)	(945)	(480)
De 31 a 90 dias	(439)	(125)	(1.320)	(507)
Mais de 91 dias	<u>(39.843)</u>	<u>(36.235)</u>	<u>(42.277)</u>	<u>(41.281)</u>
Total	<u>(40.367)</u>	<u>(36.362)</u>	<u>(44.542)</u>	<u>(42.268)</u>

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que a Companhia não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados	261.844	210.281	443.472	406.443
Produtos em processo	26.028	27.637	47.495	50.127
Matérias-primas	90.134	74.182	137.604	130.340
Importações em andamento	34.577	44.115	34.577	44.115
Outros	9.099	13.897	20.609	29.005
Provisão para perdas dos estoques	(4.661)	(18.846)	(10.135)	(26.366)
Total	417.021	351.266	673.622	633.664

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(18.846)	(26.366)
Adições	(6.023)	(7.473)
Reversões	-	1.078
Outros movimentos / Variação cambial *	20.208	22.626
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>(4.661)</u>	<u>(10.135)</u>

*R\$ 13.499 Refere se a lote de produtos Mizuno Enpower com defeito que foi reembolsado pela Mizuno USA INC.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	2.230	16.172	20.793	29.075
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	14.248	7.841	16.810	10.383
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.927	686	5.775	4.811
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	864	771	892	811
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	4.311	3.065	5.557	3.880
Reintegração de impostos - Brasil Maior	20.717	20.629	20.717	20.629
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas Europa	-	-	2.232	3.488
Antecipações de imposto de renda - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	5.624	14.013
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	794	1.156
Impostos de exportação - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	9.288	9.895
Outros	10.897	9.607	15.884	12.326
Total	55.194	58.771	104.366	110.467
Parcela do circulante	48.216	51.718	87.383	84.663
Parcela do não circulante	6.978	7.053	16.983	25.804

10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante

Notas Explicativas

suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

a) Diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Ativo:		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.499	9.984
Provisão para perda nos estoques	934	1.840
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.220	7.284
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	32.249	32.675
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.414	2.813
Operações com instrumentos financeiros derivativos	448	(121)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	44.767	35.831
Outras diferenças temporárias	8.233	8.149
Total – controladora	<u>108.764</u>	<u>98.455</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.317	5.732
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	(iii) 2.298	870
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.587	971
- Diferença fiscal na valorização de estoques	11.281	1.467
- Outras diferenças temporárias	254	3.963
	<u>33.737</u>	<u>13.003</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
- Prejuízos fiscais	(i) 2.548	1.563
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	2.020	3.980
Total – consolidado	<u>147.069</u>	<u>117.001</u>
Passivo:		
Controladora:		
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(ii) 13.338	12.131
Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)	27.074	26.826
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(7.674)	332
Total controladora	<u>32.738</u>	<u>39.289</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	38.427	20.230
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(iv) 68.089	75.641
Total – consolidado	<u>139.254</u>	<u>135.160</u>
Controladora – Ativo não circulante	76.026	59.166
Consolidado – Ativo não circulante	80.594	64.709
Consolidado – Passivo não circulante	(72.779)	(82.868)

Notas Explicativas

- (i) Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Administração, com base em estudo de viabilidade técnica aprovado pelo Conselho de Administração, decidiu pela constituição de crédito tributário diferido de imposto de renda sobre prejuízos fiscais incorridos pela controlada Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha. Com base nas projeções de lucros tributáveis futuros da controlada, a partir de 2011, a Administração, observando os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, decidiu pela constituição do crédito tributário diferido, o qual possui previsão de realização até 2018. De acordo com a legislação fiscal espanhola, os prejuízos fiscais possuem prazo máximo de prescrição de 18 anos a partir da data de sua geração.
- (ii) A partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/60 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$400, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$136 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos.
- (iii) A controlada na Argentina constituiu créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais que podem ser compensados em qualquer um dos dez exercícios fiscais subseqüentes a constituição dos créditos, conforme legislação daquele país.
- (iv) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016 (seis meses)	13.432	22.528
2017	21.126	15.246
2018	21.123	15.213
2019	21.122	15.297
2020 em diante	<u>70.266</u>	<u>48.717</u>
Total – consolidado	<u>147.069</u>	<u>117.001</u>

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía o seguinte saldo de créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior, que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pelas respectivas controladas no exterior:

Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
Diferenças temporárias totais	108
Prejuízos fiscais	<u>82.763</u>
Total	<u>82.871</u>

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada não possuem prazo para serem compensados (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, para o semestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	98.455	39.289	59.166	117.001	135.160	(18.159)
Efeitos no resultado	7.824	(6.551)	14.375	36.738	13.692	23.046
Outros resultados abrangentes	569	-	569	569	-	569
Impostos de operações descontinuadas	1.955	-	1.955	1.955	-	1.955
Variação cambial, encargos e outros movimentos	(39)	-	(39)	(9.194)	(9.598)	404
Saldo em 30 de junho de 2016	108.764	32.738	76.026	147.069	139.254	7.815

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	165.720	141.821	196.057	161.296
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(56.345)	(48.219)	(66.659)	(54.841)
Resultado de equivalência patrimonial	35.457	22.088	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	13.226	18.496	13.226	18.496
Subvenção para investimento – ICMS	24.725	18.404	24.725	18.528
Outorgas de opções de compra de ações	-	(423)	-	(423)
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 5)	-	-	-	638
Ajuste por equalização de alíquotas de empresas controladas	-	-	10.695	2.405
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(2.972)	(2.109)	(2.942)	(4.088)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	14.091	8.237	(20.955)	(19.285)
Correntes	(284)	30	(44.001)	(13.601)
Diferidos	14.375	8.207	23.046	(5.684)
Alíquota efetiva	(9%)	(6%)	11%	12%

11. Operações descontinuadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, em 3 de novembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das operações relacionadas às marcas Topper e Rainha no Brasil e na Argentina. Adicionalmente, em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou o que a partir de 1º de janeiro de 2017 não será mais representante da marca Timberland no Brasil. Em 30 de junho de 2016, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas destas operações foram classificados como operações descontinuadas, impactando o segmento de negócio "Operações Nacionais".

Determinadas rubricas das demonstrações financeiras correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015 foram reclassificadas para melhor comparabilidade.

O resultado das operações da Topper e Rainha no Brasil e Timberland nos semestres foram como segue:

Em 30 de junho de 2016:

Notas Explicativas

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	40.502	38.776	79.278
Custo	<u>(34.281)</u>	<u>(24.186)</u>	<u>(58.467)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	6.221	14.590	20.811
Receitas (despesas) operacionais	(12.633)	(15.149)	(27.782)
Custos financeiros	<u>453</u>	<u>767</u>	<u>1.220</u>
Prejuízo das operações descontinuadas antes dos impostos	(5.959)	208	(5.751)
Receita tributária:			
Relacionada ao lucro antes dos impostos	2.026	(71)	1.955
Prejuízo do período das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	<u>(3.933)</u>	<u>137</u>	<u>(3.796)</u>

Em 30 de junho de 2015:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	61.271	43.033	104.304
Custo	<u>(49.326)</u>	<u>(25.435)</u>	<u>(74.761)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	11.945	17.598	29.543
Receitas (despesas) operacionais	(20.218)	(15.516)	(35.734)
Custos financeiros	<u>(17)</u>	<u>(1.098)</u>	<u>(1.115)</u>
Prejuízo das operações descontinuadas antes dos impostos	(8.290)	984	(7.306)
Receita tributária:			
Relacionada ao lucro antes dos impostos	2.819	(335)	2.484
Prejuízo do período das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	<u>(5.471)</u>	<u>649</u>	<u>(4.822)</u>

As principais classes de ativos e passivos da unidade de negócio Timberland classificados como ativos/passivos de operações descontinuadas, em 30 de junho de 2016, são:

	Timberland
Ativo	
Contas a receber	24.783
Estoques	37.928
Outros ativos	<u>2.421</u>
	65.132
Passivo	
Fornecedores	9.681
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.058
Obrigações fiscais	1.133
Outros passivos	<u>1.237</u>
	13.109
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de operações descontinuadas	<u>52.023</u>

Notas Explicativas

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas unidades de negócios Topper e Rainha no Brasil e Timberland, em 30 de junho de 2016, são:

	<u>Topper e Rainha</u>	<u>Timberland</u>	<u>Total</u>
Atividades operacionais	(6.890)	(6.185)	(13.075)
Atividades de investimentos	-	-	-
Atividades de financiamento	-	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado)	<u>(6.890)</u>	<u>(6.185)</u>	<u>(13.075)</u>

12. Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Processos tributários	10.321	10.781	10.321	10.785
Processos cíveis	13	13	13	13
Reclamações trabalhistas	<u>9.588</u>	<u>8.625</u>	<u>11.502</u>	<u>10.171</u>
Total	<u>19.922</u>	<u>19.419</u>	<u>21.836</u>	<u>20.969</u>

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

13. Investimentos

Estão representados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Investimentos	456.437	454.696	-	-
Ágio	<u>327.255</u>	<u>327.255</u>	-	-
Total	<u>783.692</u>	<u>781.951</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	Controladas					Total
	Fibras Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	
Informações em 30 de junho de 2016						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	293	232.977	8.563	341.620	111.086	
Total do ativo não circulante	3.684	36.556	3.234	68.303	277.284	
Total do passivo circulante	-	164.347	92	155.352	101.814	
Total do passivo não circulante	-	948	-	40.604	69.631	
Capital social	5.979	205.161	10.296	110.734	76.292	
Participação não controladores	-	-	-	157	86.770	
Patrimônio líquido controladores	3.977	104.238	11.705	213.810	130.155	
Lucro não realizado nos estoques	-	(3.921)	-	-	-	
		100.317		213.810		
Receita líquida do período	-	367.625	50	419.192	98.941	
Lucro (prejuízo) líquido do período	466	78.447	505	28.724	(11.773)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35	60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.904	40.097	11.200	260.934	137.561	454.696
Operações de hedge	(34)	-	-	(2.018)	-	(2.052)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(421)	(421)
Resultado de equivalência patrimonial	466	82.103	505	28.277	(7.064)	104.287
Variação cambial dos investimentos	(1.359)	(21.883)	-	(76.910)	79	(100,073)
Saldo em 30 de junho de 2016	3.977	100.317	11.705	210.283	130.155	456.437

(i) A diferença de R\$ 3.656 entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 3.527 em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

	Controladas						Total
	Fibril Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	
Informações em 30 de junho de 2015							
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	-	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	294	255.799	22.661	-	386.558	118.699	
Total do ativo não circulante	4.504	37.066	3.234	-	105.772	287.383	
Total do passivo circulante	-	221.213	-	-	167.475	89.580	
Total do passivo não circulante	-	887	-	-	66.364	83.350	
Capital social	5.979	200.463	10.296	-	176.051	76.292	
Participação não controladores	-	-	-	-	243	93.261	
Patrimônio líquido	4.798	70.765 (3.949)	25.895	-	258.248	139.891	
Lucro não realizado nos estoques		66.816			258.250		
Receita líquida do período	-	293.562	47	-	431.903	91.277	
Lucro líquido do período	442	46.324 (i)	665	-	23.747	(20.117)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	-	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.087	16.211	25.230	104.206	215.486	154.769	519.989
Incorporação de controlada	-	-	-	(108.173)	-	-	(108.173)
Reclassificação de ágio	-	-	-	-	-	(3.369)	(3.369)
Resultado de equivalência patrimonial	442	48.709 (i)	665	3.967	23.252	(12.071)	64.964
Varição cambial dos investimentos	269	1.896	-	-	15.251	562	17.978
Saldo em 30 de junho de 2015	4.798	66.816	25.895	-	253.989	139.891	491.389

(i) A diferença de R\$ 2.385 entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibril Agrícola e Comercial Ltda e totalizam R\$4.261 em 30 de junho de 2015.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o ágio em controladas é composto como segue:

	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	53.862	96.268	177.125	327.255
Saldo em 30 de junho de 2016	53.862	96.268	177.125	327.255

Notas Explicativas

Investimentos indiretos através da empresa "holding" Alpargatas Internacional APS

	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
Informações em 30 de junho de 2016								
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	154.666	9.200	7.209	3.874	2.903	1.424	53.289	
Total do ativo não circulante	7.743	4.597	2.311	3.630	2.226	221	12.889	
Total do passivo circulante	52.631	12.797	3.968	5.642	3.746	1.309	123.792	
Total do passivo não circulante	610	-	-	-	-	-	338	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	109.168	1.000	5.552	1.862	1.383	336	(57.952)	
Receita líquida do período	262.104	11.260	7.444	8.307	3.683	2.109	72.718	
Lucro (prejuízo) líquido do período	72.386	(85)	940	524	372	213	7.209	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)	(8.782)
Resultado da equivalência patrimonial	72.386	(85)	940	524	372	213	7.209	81.559
Varição cambial dos investimentos	(21.814)	(204)	(1.646)	(358)	(266)	(60)	12.920	(11.428)
Saldo em 30 de junho de 2016	109.168	1.000	5.552	1.862	1.383	336	(57.952)	61.349

Notas Explicativas

Informações em 30 de junho de 2015	Controladas Indiretas						Total
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10
Total do ativo circulante	145.943	5.774	9.031	2.428	2.681	613	44.137
Total do ativo não circulante	8.519	4.409	710	2.174	1.594	39	14.835
Total do passivo circulante	93.657	9.526	4.030	3.267	3.271	449	106.930
Total do passivo não circulante	633	-	-	-	-	-	253
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	60.172	657	5.711	1.335	1.004	203	(48.211)
Receita líquida do período	201.112	7.069	8.251	6.133	3.267	857	66.873
Lucro líquido (prejuízo) do período	42.719	275	2.408	563	211	96	2.428
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.122	359	2.836	726	742	101	(43.300)
Resultado da equivalência patrimonial	42.719	275	2.408	563	211	96	2.428
Varição cambial dos investimentos	4.331	23	467	46	51	6	(7.339)
Saldo em 30 de junho de 2015	60.172	657	5.711	1.335	1.004	203	(48.211)

Notas Explicativas

14. Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Controladora					
		30/06/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	4	337.264	(84.423)	252.841	331.268	(80.071)	251.197
Máquinas e equipamentos	8	452.974	(199.290)	253.684	436.311	(187.422)	248.889
Móveis e utensílios	10	46.014	(23.054)	22.960	45.149	(20.812)	24.337
Veículos	15	6.909	(3.716)	3.193	6.762	(3.363)	3.399
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	33.190	(19.821)	13.369	32.051	(18.203)	13.848
Projetos em andamento	-	27.636	-	27.636	35.151	-	35.151
Outros imobilizados	-	11.675	-	11.675	13.566	-	13.566
Provisão para perdas ("impairment")	-	(347)	-	(347)	(2.238)	-	(2.238)
Total		925.636	(330.304)	595.332	908.341	(309.871)	598.470

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Consolidado					
		30/06/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	12.646	(278)	12.368	13.196	-	13.196
Edifícios e construções	4	509.442	(227.125)	282.317	514.589	(221.249)	293.340
Máquinas e equipamentos	8	689.074	(407.602)	281.472	686.457	(404.042)	282.415
Móveis e utensílios	10	117.633	(86.266)	31.367	117.968	(82.829)	35.139
Veículos	15	9.532	(6.122)	3.410	9.415	(5.715)	3.700
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	85.688	(37.437)	48.251	86.050	(29.823)	56.227
Projetos em andamento	-	35.120	-	35.120	45.915	-	45.915
Outros imobilizados	-	25.766	(4.131)	21.635	25.211	(2.005)	23.206
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(7.118)	(347)	(7.465)	(12.236)	-	(12.236)
Total		1.477.783	(769.308)	708.475	1.486.565	(745.663)	740.902

- (i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.
- (ii) Para o exercício de 2009, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina registrou provisão para perdas dos ativos relacionados à operação têxtil, cujo montante atualizado para 30 de junho de 2016 é de R\$7.118.

Notas Explicativas

Movimentação

	Controladora						30/06/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movim.	
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	251.197	-	6.055	(4.566)	(20)	175	252.841
Máquinas e equipamentos	248.889	-	20.682	(16.297)	(400)	810	253.684
Móveis e utensílios	24.337	-	877	(2.212)	(16)	(26)	22.960
Veículos	3.399	-	149	(355)	-	-	3.193
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.848	-	1.270	(1.708)	(41)	-	13.369
Projetos em andamento	35.151	21.481	(28.996)	-	-	-	27.636
Outros imobilizados	13.566	-	(1.891)	-	-	-	11.675
Provisão para perdas ("impairment")	(2.238)	-	1.891	-	-	-	(347)
Total	598.470	21.481	37	(25.138)	(477)	959	595.332

	Consolidado						30/06/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Varição cambial/ Outras movim. (ii)	
Imobilizado							
Terrenos	13.196	-	-	-	-	(828)	12.368
Edifícios e construções	293.340	572	6.055	(5.793)	(20)	(11.837)	282.317
Máquinas e equipamentos	282.415	6.382	20.682	(18.352)	(400)	(9.255)	281.472
Móveis e utensílios	35.139	2.431	877	(4.326)	(341)	(2.413)	31.367
Veículos	3.700	-	149	(404)	-	(35)	3.410
Benfeitoria em imóveis de terceiros	56.227	1.877	1.270	(7.188)	(664)	(3.271)	48.251
Projetos em andamento (iii)	45.915	22.439	(28.996)	-	-	(4.238)	35.120
Outros imobilizados	23.206	245	(1.891)	-	-	75	21.635
Provisão para perdas ("impairment")	(12.236)	-	1.891	-	-	2.880	(7.465)
Total	740.902	33.946	37	(36.063)	(1.425)	(28.922)	708.475

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Referem-se a variação cambial de controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$12.448; (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$14.451; e (3) demais projetos R\$8.221.

Notas Explicativas

15. Intangível

	Controladora						
	Taxa anual de amortização (%)	30/06/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (iii)	5-10	193.110	(127.293)	65.817	193.257	(115.923)	77.334
Carteira de clientes (i)	20	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Projetos em andamento	-	5.343	-	5.343	3.946	-	3.946
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	5.721	-	5.721	6.710	-	6.710
Total		232.512	(154.604)	77.908	232.251	(143.234)	89.017

	Consolidado						
	Taxa anual de amortização (%)	30/06/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	24.534	(21.595)	2.939	24.534	(19.831)	4.703
Sistemas de gestão empresarial (iii)	5-10	203.976	(135.519)	68.457	202.604	(122.754)	79.850
Cessão de direitos comerciais	5	10.643	(4.145)	6.498	10.961	(4.807)	6.154
Carteira de clientes (i)	20	43.317	(38.677)	4.640	43.961	(37.430)	6.531
Acordo de não competição	25	20.850	(7.208)	13.642	20.850	(5.212)	15.638
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.916	-	143.916	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	-	327.255	-	327.255	327.255	-	327.255
Projetos em andamento	-	6.284	-	6.284	3.946	-	3.946
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	82.562	-	82.562	83.389	-	83.389
Total		863.337	(207.144)	656.193	861.416	(190.034)	671.382

- (i) Referem-se aos valores pagos na aquisição das carteiras de clientes de ex-representantes comerciais da Companhia (que comercializavam substancialmente sandálias "Havaianas") em determinados países da Europa, para os quais a Companhia passou a atuar através de suas controladas indiretas localizadas na Europa. Os custos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo do fluxo de caixa futuro estimado pela Administração da Companhia, de cinco anos.
- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas "Timberland", "Concept Havaianas" e Osklen. Por tratar-se de ativos intangíveis comercializáveis eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por "impairment".
- (iii) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, WMS e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

Notas Explicativas

Informações adicionais sobre o intangível

(i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado:	11.089	8.542

(ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Não foram identificados fatores que indicassem perda no valor recuperável do ágio no período.

	Controladora						30/06/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movim.	
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	77.334	-	(13)	(10.911)	(150)	(443)	65.817
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento	3.946	1.421	(24)	-	-	-	5.343
Cessão de direitos comerciais	6.710	-	-	-	-	(989)	5.721
Total	89.017	1.421	(37)	(10.911)	(150)	(1.432)	77.908

	Consolidado						30/06/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	
Intangível							
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	4.703	78	-	(1.274)	-	(568)	2.939
Sistemas de gestão empresarial	79.850	1.077	(13)	(12.650)	(150)	343	68.457
Cessão de direitos comerciais	6.154	2.177	-	(674)	-	(1.159)	6.498
Carteira de clientes	6.531	-	-	(692)	-	(1.199)	4.640
Acordo de não competição	15.638	-	-	(1.996)	-	-	13.642
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	327.255	-	-	-	-	-	327.255
Projetos em andamento (iii)	3.946	2.362	(24)	-	-	-	6.284
Cessão de direitos comerciais	83.389	7	-	-	-	(834)	82.562
Total	671.382	5.701	(37)	(17.286)	(150)	(3.417)	656.193

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.

(ii) Referem-se à variação cambial das controladas no exterior.

(iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de infra-estrutura e TI.

Notas Explicativas

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Nacionais	238.386	244.452	253.198	270.451
Estrangeiros	57.265	83.233	140.829	167.185
Total	295.651	327.685	394.027	437.636

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	2,53%	121.136	131.604	121.136	131.604
Finame	(b)	3,46%	45.659	49.011	45.659	49.011
Finem	(c)	13,09%	26.836	25.888	26.836	25.888
Exim (BNDES)	(d)	13,50%	181.268	-	181.268	-
NCE/PPE	(e)	13,87%	73.299	238.651	73.299	238.652
Cessão de crédito de recebíveis	(f)	16,88%	-	94.604	-	94.604
Conta garantida	(g)	16,13%	-	-	2.439	-
Capital de giro	(g)	14,96%	-	-	449	1.631
Linha externa (4131)	(g)	15,31%	-	-	42.706	42.713
Risco sacado		15,79%	10.391	-	17.859	-
Total em reais			458.589	539.758	511.651	584.103
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
Nota de Crédito de Exportação (NCE)	(h)	13,89%	114.880	-	114.880	-
"Working capital" - Alpargatas USA	(i)	US\$ 2,67%	-	-	55.685	86.969
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		AR\$ 23,88%	-	-	219	351
"Working capital" - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(j)	AR\$ 15,70%	-	-	-	1.269
Total em moeda estrangeira			114.880	-	170.784	88.589
Total geral			573.469	539.758	682.435	672.692
Passivo circulante			232.323	362.608	341.133	495.243
Passivo não circulante			341.146	177.150	341.302	177.449

- (a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora, têm como objetivo financiar equipamentos que serão utilizados pela empresa, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses (oito anos). Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- (c) Em outubro de 2015, a Companhia recebeu o crédito de R\$25.445 referente à Pro Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existem dois contratos de financiamento

Notas Explicativas

desta modalidade, sendo um para sandálias e outro focado em artigos esportivos. Ambos possuem prazo de 60 meses.

- (d) Em junho de 2016 a companhia recebeu o crédito de R\$ 180.840 referentes ao financiamento da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinados com os bancos Santander e Safra. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. O financiamento será amortizado em parcela única em 2018.
- (e) A linha de crédito é semelhante à operação de BNDES-EXIM e também exige ao final da operação a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato.
- (f) O prazo médio das operações de cessão de créditos é de 90 dias. As cessões são amortizadas ao Santander de acordo com os recebimentos dos títulos dos clientes.
- (g) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- (h) Em março de 2016, a Companhia captou o montante de US\$30.000 (trinta milhões de dólares) através de Nota de Crédito de Exportação (NCE) com vencimento em setembro/16. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,96% a.a.) para 102,75% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Assim, tanto os empréstimos como o Swap estão apresentados pelo seu valor justo.
- (i) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração.
- (j) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por notas promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
2017	16.748	33.592	16.799	33.742
2018	213.436	32.596	213.527	32.745
2019	32.141	32.141	32.155	32.141
2020	26.660	26.660	26.660	26.660
2021 em diante	52.161	52.161	52.161	52.161
Total	341.146	177.150	341.302	177.449

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

18. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Circulante	5.376	8.124
Não circulante	28.100	41.193
Total	33.476	49.317

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$17.173 e R\$25.249, respectivamente, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 30 de junho de 2016, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$969 no resultado referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$1.652 referente ao mesmo período de 2015).

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 30 de junho de 2016, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2016 (6 meses)	927
2017	1.951
2018	1.758
2019	1.646
2020 em diante	10.891
Total	17.173

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2017	4.262
2018	4.362
2019 em diante	19.476
Total	28.100

Notas Explicativas

Saldo em 31 de dezembro de 2015	49.317
Juros	3.646
Varição cambial	(13.890)
Pagamentos	(5.597)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>33.476</u>

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	2.580	8.943
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	6.620	7.649	9.994	12.441
Imposto de renda e contribuição social Brasil Maior	-	-	37.304	11.962
	2.734	3.267	2.734	3.267
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	4.067	2.321
Outros impostos	-	-	-	3.361
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	1.833	-
Outros impostos	-	-	-	978
Outros	1.624	1.842	8.941	3.912
Total	<u>10.978</u>	<u>12.758</u>	<u>67.453</u>	<u>47.185</u>

20. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
“Royalties” a pagar	320	3.783	440	3.860
Provisão para fretes a pagar	7.622	9.575	12.776	10.471
Propagandas a pagar	9.461	10.903	23.156	14.608
Comissões a pagar	2.641	2.659	14.195	5.638
Despesa importação USA	-	-	6.006	7.308
Despesas troca de controle J&F	3.443	14.461	3.443	14.461
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	11.667	14.270	49.838	65.573
Total	<u>35.154</u>	<u>55.651</u>	<u>109.854</u>	<u>121.919</u>

21. Partes relacionadasa) SalDOS com partes relacionadas

Ativo e (passivo) não circulante	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Alpargatas Imobiliária S.A.	(23)	(23)
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	1	1
Total	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>

Notas Explicativas

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

		Controladora		Controladora e consolidado	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	15.432	14.023	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	123	38.053	-	-
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	13	-	-
Alpargatas S.A.I.C. - Uruguay		-	735	-	-
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen		78	99	-	-
Total		15.633	52.923	-	-

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora e consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Juros sobre capital próprio	19.534	4.785

d) Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços			Compra de produtos/serviços	
		30/06/2016	30/06/2015		30/06/2016	30/06/2015
Alpargatas S.A.	(i)	47.270	45.012	(iii)	-	7.029
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	(i)	9.671	9.359
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	(i)	37.453	35.404
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-		13	249
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen		-	-		133	-
Grupo Camargo Corrêa (ex-controlador):						
Serviços compartilhados - CSC	(iii)	-	6.504		-	-
Projetos corporativos	(iii)	-	500		-	-
Outras		-	25		-	-
Total		47.270	52.041		47.270	52.041

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

Notas Explicativas

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até dezembro de 2016.
- (iii) Compreendem substancialmente custos com serviços corporativos compartilhados, tais como de telefonia, de seguros, administrativos e de tecnologia da informação, cuja prestação está celebrada em contrato com o Centro de Soluções Compartilhadas do Grupo Camargo Corrêa. Em 23 de dezembro de 2015 ocorreu o fechamento da operação de venda da participação societária da Companhia detida pela Camargo Corrêa S.A. para a J&F Investimentos S.A., conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2.

Em 30 de junho de 2016, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

e) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	30/06/2016				
	Remuneração			Outorga de opções	
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
Conselhos de Administração e Fiscal	1.621	-	1.621	-	-
Diretores	3.720	3.819	7.539	-	-
Total	5.341	3.819	9.160	-	-

	30/06/2015				
	Remuneração			Outorga de opções	
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
Conselhos de Administração e Fiscal	1.842	-	1.842	-	-
Diretores	3.393	3.668	7.061	2.790.683	4,6-11,99
Total	5.235	3.668	8.903	2.790.683	

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no período.
- (ii) Refere-se ao saldo das opções maduras ("vested") e não maduras ("non-vested"), não exercidas, na data do balanço.
- (iii) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado monetariamente até a data do balanço.

Conforme mencionado nota explicativa nº 28, durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, não foi reconhecida despesa referente aos planos de outorga de opções devido ao encerramento do plano em 2015. No semestre findo em 30 de junho de 2015 a despesa reconhecida foi de R\$1.244.

Conforme nota explicativa nº 29, durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 foi reconhecida uma despesa referente a plano de incentivo a longo prazo de R\$2.867.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$275 (R\$261 no semestre findo em 30 de junho de 2015) em nome dos diretores estatutários.

Notas Explicativas

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2016 na Assembleia Geral Ordinária de 13 de abril de 2016 foi de R\$22.257.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Reclamações trabalhistas	(a)	14.142	14.597	28.407	28.672
Processos tributários	(b)	4.251	4.185	4.591	6.102
Processos cíveis		3.963	3.743	3.972	3.752
Passivos contingentes	(c)	-	-	1.543	1.543
Total		22.356	22.525	38.513	40.069
Parcela do circulante		9.773	9.555	17.131	16.057
Parcela do não circulante		12.583	12.970	21.382	24.012

- (a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (b) Refere-se basicamente em auto de infração referente à COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992 emitido contra a Companhia, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de junho de 2016 é de R\$4.179. O processo encontra-se aguardando decisão em última instância administrativa.
- (c) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

Movimentação

	Controladora				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.597	4.185	3.743	-	22.525
Complementos	5.852	66	1.377	-	7.295
Reversões	-	-	-	-	-
Pagamentos	(6.307)	-	(1.157)	-	(7.464)
Saldo em 30 de junho de 2016	14.142	4.251	3.963	-	22.356

	Consolidado					
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	28.672	6.102	3.752	1.543	-	40.069
Complementos	10.517	66	1.377	-	-	11.960
Reversões	-	-	-	-	-	-
Pagamentos/Variação cambial	(10.782)	(1.577)	(1.157)	-	-	(13.516)
Saldo em 30 de junho de 2016	28.407	4.591	3.972	1.543	-	38.513

Notas Explicativas

Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (a)	10.032	9.801
CSLL e IRPJ (b)	11.231	10.940
Royalties (c)	57.959	56.421
IPI (d)	45.662	44.390
Outras	17.500	17.119
Total	<u>142.384</u>	<u>138.671</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>4.441</u>	<u>4.859</u>

- (a) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (b) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (c) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a títulos de royalties, no período de 2007 a 2010.
- (d) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

23. Tributos com exigibilidade suspensa

	Controladora e consolidado			
	31/12/2015	Atualizações	Complementos/ (Reversões)	30/06/2016
COFINS – ICMS	195.833	6.953	-	202.786
Depósitos judiciais	(14.238)	-	-	(14.238)
(a)	<u>181.595</u>	<u>6.953</u>	<u>-</u>	<u>188.548</u>
Outros	3.650	83	(3.731)	2
Total	<u>185.245</u>	<u>7.036</u>	<u>(3.731)</u>	<u>188.550</u>

- (a) COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo do tributo

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais.

A partir de junho de 2008, a Companhia passou a valer-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, a partir daquela data, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores vêm sendo registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

A partir de janeiro de 2015, a Companhia passou a incluir o ICMS na base de cálculo da COFINS em razão do advento da Lei nº 12.973/14, que alterou o Decreto Lei nº 1.598/11, prevendo de forma expressa que o ICMS integra o conceito de receita bruta.

Em 30 de junho de 2016, o processo aguardava julgamento no STF.

Notas Explicativas

24. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de junho de 2016:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99	47.937.043	20,95	209.783.421	44,59
Administradores:						
Conselho de Administração	62.314.633	25,79	28.616.011	12,50	90.930.644	19,33
Conselho Fiscal	-	-	7.000	-	7.000	-
Demais acionistas	17.447.540	7,22	152.281.172	66,55	169.728.712	36,08
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Em 31 de dezembro de 2015:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99	45.729.086	19,98	207.575.464	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	61.109.052	25,29	33.481.029	14,63	94.590.081	20,00
Conselho Fiscal	10.000	-	10.000	-	20.000	-
Demais acionistas	18.643.121	7,72	149.621.111	65,39	168.264.232	35,77
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

b) Plano de recompra de ações

No semestre findo em 30 de junho de 2016, a conta "Ações em tesouraria" registrou a seguinte movimentação:

	Quantidade	Custo médio - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.604.360	8,80
Alienadas (*)	(2.207.957)	9,21
Aquisições (*)	-	-
Recompra de ações	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	7.396.403	8,69

(*) Alienações e aquisições no âmbito dos planos de outorga de opções de ações.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$38.900 (R\$33.420, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

Notas Explicativas

Adicionalmente, em 13 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a proposta para de juros sobre capital próprio, no montante de R\$114.900, que haviam sido propostos pelo conselho de administração em 4 de março de 2016.

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	Por ação – R\$ (bruto)			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Juros sobre o capital próprio	0,08819	0,08017	0,26183	0,23803

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

25. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no semestre findo em 30 de junho de 2016:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 56,4%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 20,9%
 - Europa, Estados Unidos e Exportações: 22,7%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

Notas Explicativas

As informações estão demonstradas a seguir:

30/06/2016						
Contas de resultado – Operações Continuadas	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	1.031.884	68.471	(36.248)	(39.011)	16.077	11.997
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	98.941	(11.773)	(5.047)	(6.288)	(2.161)	6.975
Operações internacionais:						
Argentina	419.192	28.724	(3.808)	(6.887)	(476)	(15.784)
Europa/Estados Unidos/Exportações	455.645	81.587	(8.246)	(1.175)	(12.717)	(24.143)
Participação dos acionistas não controladores	-	8.093	-	-	-	-
Consolidado	<u>2.005.662</u>	<u>175.102</u>	<u>(53.349)</u>	<u>(53.361)</u>	<u>723</u>	<u>(20.955)</u>

30/06/2015						
Contas de resultado	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	909.717	34.947	(30.650)	(7.335)	(4.470)	6.348
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	91.277	(20.117)	(7.888)	(2.922)	2.059	6.954
Operações internacionais:						
Argentina	431.903	23.747	(5.074)	(13.393)	252	(12.579)
Europa/Estados Unidos/Exportações	408.669	95.433	(6.667)	(353)	8.361	(20.008)
Participação dos acionistas não controladores	-	8.001	-	-	-	-
Consolidado	<u>1.841.566</u>	<u>142.011</u>	<u>(50.279)</u>	<u>(24.003)</u>	<u>6.202</u>	<u>(19.285)</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

	30/06/2016			31/12/2015		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível (i)
Contas patrimoniais						
Operações nacionais:						
Brasil	2.589.527	1.233.459	22.902	2.453.969	1.190.822	95.225
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	388.369	171.445	2.692	421.503	192.236	8.321
Operações internacionais:						
Argentina	409.923	195.956	7.931	495.460	229.768	14.716
Europa / Estados Unidos/Exportações	388.925	191.361	6.122	392.538	219.408	8.542
Consolidado	<u>3.776.744</u>	<u>1.792.221</u>	<u>39.647</u>	<u>3.763.470</u>	<u>1.832.234</u>	<u>126.804</u>

(i) No 1º semestre de 2015 os valores das adições de imobilizado e intangível totalizaram R\$48.916 (Brasil: R\$38.316; Osklen: R\$3.473; Argentina: R\$2.128 e; Europa/USA/Exportações: R\$4.999).

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

Notas Explicativas

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	1.294.639	1.095.459	1.395.990	1.229.834
Mercado externo	134.425	156.704	1.003.399	968.336
	<u>1.429.064</u>	<u>1.252.163</u>	<u>2.399.389</u>	<u>2.198.170</u>
Devoluções e cancelamentos	(27.655)	(25.423)	(53.651)	(49.947)
Impostos incidentes sobre as vendas	(210.218)	(169.936)	(340.076)	(306.657)
Receita operacional líquida	<u>1.191.191</u>	<u>1.056.804</u>	<u>2.005.662</u>	<u>1.841.566</u>

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas	474.507	436.357	684.327	646.377
Salários, encargos e benefícios	202.122	156.304	329.191	290.336
Depreciação	20.487	19.243	23.138	23.317
Hedge accounting	5.003	(3.731)	5.003	(3.731)
Outros custos	43.288	30.372	37.420	79.808
Total	<u>745.407</u>	<u>638.545</u>	<u>1.079.079</u>	<u>1.036.107</u>
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	33.777	31.047	93.520	81.517
Participação nos resultados	5.007	5.745	7.963	8.315
Fretes	35.708	37.093	61.352	61.679
Propaganda e publicidade	88.065	93.398	135.737	139.432
Comissões	3.310	3.692	28.706	27.283
Acordo de clientes	6.634	8.297	7.889	9.569
Depreciação	1.387	1.775	3.974	2.964
Royalties	19.410	17.897	20.392	18.232
Serviços de terceiros	7.232	5.498	22.786	15.483
Aluguéis/Leasing	4.687	4.145	34.774	29.594
Desp. com viagens	2.281	197	4.942	3.466
Desp. com armazenagem	2.882	2.733	24.428	18.664
Embalagem coletiva	11.538	10.363	11.538	10.363
Seguros de transporte	1.669	1.754	3.357	3.418
Outras	25.102	19.730	37.488	30.139
Total	<u>248.689</u>	<u>243.364</u>	<u>498.846</u>	<u>460.118</u>
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	41.798	38.530	71.489	67.664
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 21.e))	8.957	8.708	9.160	8.903
Serviços de terceiros	12.826	12.966	24.825	23.539
Depreciação	1.955	1.812	7.641	8.347
Aluguel e condomínio	7.217	6.006	7.477	6.902
Manutenção e reparos	3.770	3.338	4.101	3.948
Outras	5.879	5.718	13.313	10.490
Total	<u>82.402</u>	<u>77.078</u>	<u>138.006</u>	<u>129.793</u>

Notas Explicativas

28. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concedia opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus empregados por meio de um programa aprovado por Assembleias Gerais Extraordinárias com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

Critérios gerais dos programas de outorga

	Programas por ano:		
	2002 à 2005	2006 à 2009	2010 à 2012
Carência para exercício	2 anos	3 anos	3 anos
Vesting:			
1º ano	0%	0%	0%
2º ano	20%	0%	0%
3º ano	20%	30%	30%
4º ano	20%	30%	30%
5º ano	40%	40%	40%
Prazo máximo para exercício	10 anos	5 anos*	3 anos após cada vesting*
Preço de exercício	Média pregões	Média pregões	Média pregões
Reajuste do preço de exercício	IGP-M	IPCA	n/a

(*) Para esses programas, o exercício das opções é condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

Evolução dos planos de opção de compra de ações

	30/06/2016		31/12/2015	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$
Opções em circulação no início do período/exercício	2.207.957		3.490.212	
Opções concedidas	-	-	-	-
Opções exercidas	(2.207.957)	8,36-11,99	(1.100.567)	2,08/8,36
Opções canceladas	-	-	(181.688)	4,67/11,99
Opções em circulação no fim do período/exercício	-		2.207.957	

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em reunião realizada em 23 de abril de 2015, aprovou a extinção do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a preservação das opções já outorgadas e ainda não exercidas, conforme contratos em vigor.

Em decorrência da mudança de controle da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2, os beneficiários do programa tinham o direito de exercer antecipadamente as suas opções de compra de ações e o novo controlador tinha o dever de adquirir as ações pelo mesmo preço pago a Camargo Corrêa S.A. Os beneficiários do programa exerceram as opções em fevereiro de 2016.

Notas Explicativas

29. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP, que tecnicamente não se enquadra como remuneração baseada em ações ou como remuneração variável, é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos juntos a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada através da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada relativa aos planos de incentivo a longo prazo no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$2.867.

30. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam dois planos de complementação de benefícios de aposentadoria, além de conceder, por intermédio de um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. O passivo atuarial referente a esses planos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 era de R\$172.

Notas Explicativas

31. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	18.508	20.774	21.551	23.520
Juros ativos	2.553	2.857	3.765	3.451
Outras	3.388	348	7.465	328
Total	24.449	23.979	32.781	27.299
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(16.098)	(10.554)	(20.002)	(14.138)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(3.646)	(6.297)
IOF	(153)	(251)	(1.116)	(2.149)
Imposto sobre operações bancárias (Argentina)	-	-	(5.903)	(4.740)
Atualização monetária sobre impostos	(7.036)	(7.424)	(6.109)	(7.424)
Despesas bancárias	(3.535)	(3.420)	(5.225)	(5.139)
Ajuste a valor presente	(12.768)	(9.364)	(12.768)	(9.364)
Outras	(1.593)	(142)	(9.936)	(646)
Total	(41.183)	(31.155)	(64.705)	(49.897)
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos				
	11.646	8.327	11.646	8.327
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos				
	(33.083)	(9.732)	(33.083)	(9.732)
Total	(21.437)	(1.405)	(21.437)	(1.405)
Total	(38.171)	(8.581)	(53.361)	(24.003)

32. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Variação cambial ativa	14.332	37.105	17.881	39.840
Variação cambial passiva	(7.439)	(31.484)	(17.158)	(33.638)
Total	6.893	5.621	723	6.202

Notas Explicativas

33. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	411	311	411	314
Receita de taxa de franquia	745	260	745	260
Ganho na venda de imobilizado	-	70	25	82
Receita na alienação de investimento	574	-	574	-
Escrow Osklen	1.934	-	1.934	-
Êxito processo PIS/COFINS ZFM	3.638	-	3.638	-
Outras	521	1.301	1.639	4.242
Total	7.823	1.942	8.966	4.898
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(10.911)	(10.333)	(17.286)	(15.530)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22)	(7.295)	(835)	(11.960)	(3.177)
Despesas com outorga de ações	-	(1.244)	-	(1.244)
Despesas com plano de incentivo a longo prazo	(2.867)	-	(2.867)	-
Despesas com projetos especiais	(663)	(1.514)	(663)	(1.514)
Depreciação reavaliação vida útil fabrica 22	(1.291)	-	(1.291)	-
Indenizações por rescisões trabalhistas	(1.349)	(585)	(5.235)	(2.923)
Programa de participação nos lucros	(7.331)	-	(9.733)	-
Serviços de terceiros	(1.251)	(2.535)	(1.251)	(2.535)
Despesas importação USA	-	-	-	(6.455)
Reversão provisão de troca de controle	8.000	-	9.417	-
Outras	(4.847)	(2.896)	(9.133)	(7.971)
Total	(29.805)	(19.942)	(50.002)	(41.349)
Total	(21.982)	(18.000)	(41.036)	(36.451)

34. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Programa de participação no resultado	31.656	20.469	38.585	26.862

Esta participação está registrada na conta "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante.

35. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de

Notas Explicativas

projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

Notas Explicativas

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela demonstrada no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial.

Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira é superior ao volume de exportações e recebimentos também em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição importadora é maior do que a posição exportadora, ou seja, possui um risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE), entre outras).

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2016, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$9.660 (nove milhões, seiscentos e sessenta mil dólares) por meio de operações do tipo NDF (“Non-Deliverables Forward”) e US\$30.000 (trinta milhões de dólares) por meio de operação do tipo Swap. Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações, exportações e empréstimos em moeda estrangeira da Companhia.

“Hedge” de fluxo de caixa

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía uma posição de instrumentos financeiros

Notas Explicativas

derivativos do tipo NDF (“Non-Deliverable Forward”) designados como “hedge” de compras futuras em dólar americano junto a fornecedores de produtos acabados e matérias primas com os quais a Alpargatas prevê ser altamente provável a realização de transações. As operações possuem diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de junho de 2016 segue no quadro abaixo:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	-	2.135	1.397	63

O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 30 de junho de 2016 segue no quadro abaixo:

	30/06/2016	Outros resultados abrangentes	31/12/2015
	Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	(1.317)	(3.725)
IR/CS diferidos ativos sobre operação de “hedge”	448	569	(121)
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	<u>(869)</u>	<u>(3.156)</u>	<u>2.287</u>

As operações de “hedge” de fluxo de caixa de compras futuras esperadas no horizonte de doze meses futuros foram avaliadas como eficientes em 30 de junho de 2016.

O valor transferido durante o período do patrimônio líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$5.003, visto que a operação foi designada para as compras a partir de janeiro de 2016.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do período totalizaram R\$(4.687).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF no semestre findo em 30 de junho de 2016 totalizaram uma saída de caixa de R\$(2.892).

“Hedge” de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo SWAP, tendo como objeto de hedge o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía uma posição de instrumentos derivativos do tipo Swap designados como “hedge” de dívida em moeda estrangeira captada através de Nota de Crédito de Exportação (NCE), com vencimento de 15 de setembro de 2016. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de junho de 2016 segue no quadro abaixo:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	-	18.487	-	-

Notas Explicativas

As operações de “hedge” de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 30 de junho de 2016.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo Swap no resultado do período totalizaram R\$(4.540).

d) Passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

	30/06/2016				Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos			
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	63	-	-	-	63	-	63
Empréstimos e financiamentos	341.070	-	-	-	341.070	-	341.070
Fornecedores	394.027	-	-	-	394.027	-	394.027
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento mercantil	-	156	-	-	156	-	156
Empréstimos e financiamentos	-	230.183	83.645	27.318	341.146	-	341.146
	31/12/2015				Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos			
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	52	-	-	-	52	-	52
Empréstimos e financiamentos	495.191	-	-	-	495.191	-	495.191
Fornecedores	437.636	-	-	-	437.636	-	437.636
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	-	299	-	-	299	-	299
Empréstimos e financiamentos	-	33.442	91.547	52.161	177.150	-	177.150

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	30/06/2016	31/12/2015
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	533.142	488.193
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(682.435)	(672.692)
Posição financeira líquida	(149.293)	(184.499)
Patrimônio líquido	1.984.523	1.931.236

Notas Explicativas

f) Exposição cambial

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo:				
Bancos	1.065	-	1.065	-
Contas a receber de clientes	78.523	129.597	78.523	129.597
Total do ativo	<u>79.588</u>	<u>129.597</u>	<u>79.588</u>	<u>129.597</u>
Passivo:				
Fornecedores	57.265	83.233	57.808	83.299
"Royalties" a pagar	320	3.783	432	3.854
Total do passivo	<u>57.585</u>	<u>87.016</u>	<u>58.240</u>	<u>87.153</u>
Exposição líquida	22.003	42.581	21.348	42.444
Instrumentos financeiros derivativos	(2.135)	1.334	(2.135)	1.334
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>19.868</u>	<u>43.915</u>	<u>19.213</u>	<u>43.778</u>

g) Valores de mercado

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o

Notas Explicativas

preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2016, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (f) anterior, em 30 de junho de 2016 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Bancos	(75)	(266)	(533)
Contas a receber de clientes	(5.497)	(19.631)	(39.262)
Fornecedores	4.047	14.452	28.904
“Royalties” a pagar	30	108	216
Impacto total no resultado	<u>(1.495)</u>	<u>(5.337)</u>	<u>(10.675)</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>(2.854)</u>	<u>1.067</u>	<u>6.527</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>(4.349)</u>	<u>(4.270)</u>	<u>(4.148)</u>

O cenário provável considera uma valorização do real em 7% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio de R\$3,4361, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de junho de 2016 de (R\$2,4074/ US\$), e o cenário remoto uma valorização de 50% (R\$1,6049/US\$).

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período de relatório. Para os ativos financeiros indexados a CDI, a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o período.

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	165	(4.875)	(9.750)
Despesas de juros sobre empréstimos	(52)	1.551	3.102
Impacto total no resultado	<u>113</u>	<u>(3.324)</u>	<u>(6.648)</u>

Considerando a taxa de juros (CDI) em 30 de junho de 2016 de 14,13% a.a., o cenário provável simula um aumento da taxa de juros em 12 pontos base sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 14,25% a.a.

O cenário possível considera uma redução da taxa de juros em 353 pontos base sobre a taxa do CDI resultando na taxa em 30 de junho de 2016 de 10,60% a.a. e o cenário remoto uma redução da taxa de juros em 707 pontos base a 7,07% a.a.

36. Lucro líquido por ação

<u>Operações Continuadas</u>	30/06/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.046.524)	(8.046.524)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>241.608.551</u>	<u>220.794.702</u>	<u>462.403.253</u>
% de ações em relação ao total	52,25%	47,75%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	89.658	90.153	179.811
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>241.608.551</u>	<u>220.794.702</u>	<u>462.403.253</u>
Lucro líquido do período por ação básico total	0,3711	0,4083	0,3889
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	89.526	90.285	179.811
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	650.121	650.121
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>241.608.551</u>	<u>221.444.823</u>	<u>463.053.374</u>
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,3705	0,4077	0,3883

Notas Explicativas

<u>Operações Descontinuadas</u>	30/06/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.046.524)	(8.046.524)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
% de ações em relação ao total	52,25%	47,75%	100,00%
Numerador – Básico			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.893)	(1.903)	(3.796)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Prejuízo líquido do período por ação básico total	(0,0078)	(0,0086)	(0,0082)
Numerador – Diluído			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.890)	(1.906)	(3.796)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	650.121	650.121
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	(0,0078)	(0,0086)	(0,0082)

	30/06/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.046.524)	(8.046.524)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
% de ações em relação ao total	52,25%	47,75%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	87.765	88.250	176.015
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Lucro líquido do período por ação básico total	0,3633	0,3997	0,3807
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	87.636	88.379	176.015
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	650.121	650.121
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,3627	0,3991	0,3801

Notas Explicativas

<u>Operações Continuadas</u>	30/06/2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.046.524)	(8.046.524)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
% de ações em relação ao total	52,25%	47,75%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	74.823	75.235	150.058
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Lucro líquido do período por ação básico total	0,3097	0,3407	0,3245
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	74.712	75.346	150.058
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	650.121	650.121
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,3092	0,3402	0,3241
<u>Operações Descontinuadas</u>	30/06/2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.046.524)	(8.046.524)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
% de ações em relação ao total	52,25%	47,75%	100,00%
Numerador – Básico			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(2.404)	(2.418)	(4.822)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Prejuízo líquido do período por ação básico total	(0,0099)	(0,0110)	(0,0104)
Numerador – Diluído			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(2.401)	(2.421)	(4.822)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	650.121	650.121
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Prejuízo líquido do período por ação diluído total	(0,0099)	(0,0109)	(0,0104)

Notas Explicativas

	30/06/2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(8.046.524)	(8.046.524)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
% de ações em relação ao total	52,25%	47,75%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	72.418	72.818	145.236
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Lucro líquido do período por ação básico total	0,2997	0,3298	0,3141
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	72.312	72.924	145.236
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	220.794.702	462.403.253
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	650.121	650.121
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,2993	0,3293	0,3136

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

37. Compromissos assumidos

37.1. Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as despesas de aluguéis de lojas, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$16.583 (R\$13.170 no semestre findo em 30 de junho de 2015).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias, escritórios comerciais e equipamentos com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

Notas Explicativas

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as despesas de aluguéis dos outros arrendamentos, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$39.231 (R\$41.283 no semestre findo em 30 de junho de 2015).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 30 de junho de 2016, totalizam um montante mínimo fixo de R\$439.312, assim distribuídos:

<u>Período</u>	<u>R\$</u>
2016 (seis meses)	57.673
2017	97.695
2018	96.304
2019 até 2020	187.640
Total	<u>439.312</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de junho de 2016, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas.

37.2. Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 33.152kw, equivalente a R\$301, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de junho de 2016, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

38. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de junho de 2016, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Aquisições de imobilizado sem efeito caixa	-	-	-	-
Limites de contas garantidas sem utilização	-	-	92.083	22.434

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% (cinco por cento) das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

ALPARGATAS S.A.

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
J&F INVESTIMENTOS S.A.	161.846.378	66,99%	47.937.043	20,95%	209.783.421	44,59%
SILVIO TINI DE ARAUJO	15.800.534	6,54%	7.500.672	3,28%	23.301.206	4,953%
BONSUCEX HOLDING S.A.	28.413.279	11,76%	21.114.213	9,22%	49.527.492	10,53%
MINERACAO BURITIRAMA S.A.	18.094.300	7,49%	0	0,00%	18.094.300	3,85%
JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO	6.520	0,00%	1.126	0,00%	7.646	0,002%
HIGHCLERE INTERNATIONAL INVESTORS LLP	0	0,00%	12.005.900	5,25%	12.005.900	2,55%
OUTROS	17.447.540	7,22%	140.282.272	61,30%	157.729.812	33,525%
TOTAL	241.608.551	100,00%	228.841.226	100,00%	470.449.777	100,00%

Os acionistas Bonsucex Holding S.A., Mineração Buritirama S/A, Silvio Tini de Araújo e João José Oliveira de Araújo, constituem, um grupo de interesse que age conjuntamente, e por isso estão relacionados individualmente acima.

BONSUCEX HOLDING S.A.

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
SILVIO TINI DE ARAUJO	73.748.798	100,00%	73.748.798	100,00%
DARCI DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%
JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%
TOTAL	73.748.800	100,00%	73.748.800	100,00%

J&F INVESTIMENTOS S.A.

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ZMF FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	20.248.351	40,53%	20.248.352	40,56%	40.496.703	40,54%
PINHEIROS FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	12.366.100	24,75%	12.366.100	24,77%	24.732.200	24,76%
ZMF PARTICIPAÇÕES	3.370.787	6,75%	3.430.246	6,87%	6.801.033	6,81%
JMB PARTICIPAÇÕES	2.846.550	5,70%	2.724.780	5,46%	5.571.330	5,58%
VLMB PARTICIPAÇÕES	2.761.311	5,53%	2.810.019	5,63%	5.571.330	5,58%
VNMB PARTICIPAÇÕES	2.761.311	5,53%	2.810.019	5,63%	5.571.330	5,58%
VVMB PARTICIPAÇÕES	2.761.311	5,53%	2.810.019	5,63%	5.571.330	5,58%
WWMB PARTICIPAÇÕES	2.846.550	5,70%	2.724.780	5,46%	5.571.330	5,58%
TOTAL	49.962.271	100,00%	49.924.315	100,00%	99.886.586	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ZMF FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
VALERE BATISTA MENDONÇA RAMOS	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
VANESSA MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
VIVIANNE MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
TOTAL	36.608.655	100,00%	0	0,00%	36.608.655	100,00%

PINHEIRO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
BLESSED HOLDINGS	1.524.028	85,73%	0	0,00%	1.524.028	85,73%
J&F INVESTIMENTOS	253.250	14,25%	0	0,00%	253.250	14,25%
JJMB PARTICIPAÇÕES LTDA	236	0,01%	0	0,00%	236	0,01%
WWMB PARTICIPAÇÕES LTDA	236	0,01%	0	0,00%	236	0,01%
TOTAL	1.777.750	100,00%	0	0,00%	1.777.750	100,00%

ZMF PARTICIPAÇÕES

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
FLORA MENDONÇA BATISTA	10	0,00%	0	0,00%	10	0,00%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	72.234.989	100,00%	0	0,00%	72.234.989	100,00%
TOTAL	72.234.999	100,00%	0	0,00%	72.234.999	100,00%

JJMB PARTICIPAÇÕES

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
TOTAL	71.008.341	100,00%	0	0,00%	71.008.341	100,00%

VLMB PARTICIPAÇÕES

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
VALÉRE BATISTA MENDONÇA RAMOS	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
TOTAL	71.008.341	100,00%	0	0,00%	71.008.341	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**VNMB PARTICIPAÇÕES****30/06/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
VANESSA MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
TOTAL	71.008.341	100,00%	0	0,00%	71.008.341	100,00%

VVMB PARTICIPAÇÕES**30/06/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
VIVIANNE MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
TOTAL	71.008.341	100,00%	0	0,00%	71.008.341	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**WWMB PARTICIPAÇÕES****30/06/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
TOTAL	71.008.341	100,00%	0	0,00%	71.008.341	100,00%

BLESSED HOLDINGS**30/06/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
LIGHTHOUSE CAPITAL INSURANCE COMPANY	100	50,00%	0	0,00%	100	50,00%
U.S. COMMONWEALTH LIFE, A.I.	100	50,00%	0	0,00%	100	50,00%
TOTAL	200	100,00%	0	0,00%	200	100,00%

LIGHTHOUSE CAPITAL INSURANCE COMPANY**30/06/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
COGENT HOLDINGS INTERNATIONAL	87.963	25,00%	0	0,00%	87.963	25,00%
COLIN MURDOCH-MULRHEAD	263.891	75,00%	0	0,00%	263.891	75,00%
TOTAL	351.854	100,00%	0	0,00%	351.854	100,00%

U.S. COMMONWEALTH LIFE, A.I.**30/06/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
COLIN MURDOCH-MUIRHEAD	382.500	51,00%	0	0,00%	382.500	51,00%
JAMES WALKER	180.000	24,00%	0	0,00%	180.000	24,00%
NICHOLAS FERRIS	93.750	12,50%	0	0,00%	93.750	12,50%
PAUL BACKHOUSE	93.750	12,50%	0	0,00%	93.750	12,50%
TOTAL	750.000	100,00%	0	0,00%	750.000	100,00%

COGENT HOLDINGS INTERNATIONAL**30/06/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
NICHOLAS FERRIS	2.500	50,00%	0	0,00%	2.500	50,00%
PAUL BACKHOUSE	2.500	50,00%	0	0,00%	2.500	50,00%
TOTAL	5.000	100,00%	0	0,00%	5.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária dos acionistas controladores, administradores e diretores.

Alpargatas S.A.

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99%	47.937.043	20,95%	209.783.421	44,59%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	62.314.633	25,79%	28.616.011	12,50%	90.930.644	19,33%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	224.161.011	92,78%	76.553.054	33,45%	300.714.065	63,92%

Obs: A partir de Dezembro de 2015, foi incorporado ao Conselho de Administração o saldo das ações detidas por sociedades controladas por Administradores.

Alpargatas S.A.

30/06/2015

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	161.846.378	66,99%	45.729.086	19,98%	207.575.464	44,12%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	48.303.045	19,99%	8.149.584	3,56%	56.452.629	12,00%
CONSELHO FISCAL	33	0,00%	0	0,00%	33	0,00%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	210.149.456	86,98%	53.878.670	23,54%	264.028.126	56,12%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Alpargatas S.A.

30/06/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99%	47.937.043	20,95%	209.783.421	44,59%
TESOURARIA	26	0,00%	7.396.377	3,23%	7.396.403	1,57%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	62.314.633	25,79%	28.616.011	12,50%	90.930.644	19,33%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
SUB-TOTAL	224.161.037	92,78%	83.949.431	36,68%	308.110.468	65,49%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	17.447.514	7,22%	144.891.795	63,32%	162.339.309	34,51%
TOTAL	241.608.551	100,00%	228.841.226	100,00%	470.449.777	100,00%

Obs: No Conselho de Administração está incluído o saldo das ações deidas por sociedades controladas por Administradores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Alpargatas S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR e referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior

Contador CRC-1SP173518/O-8